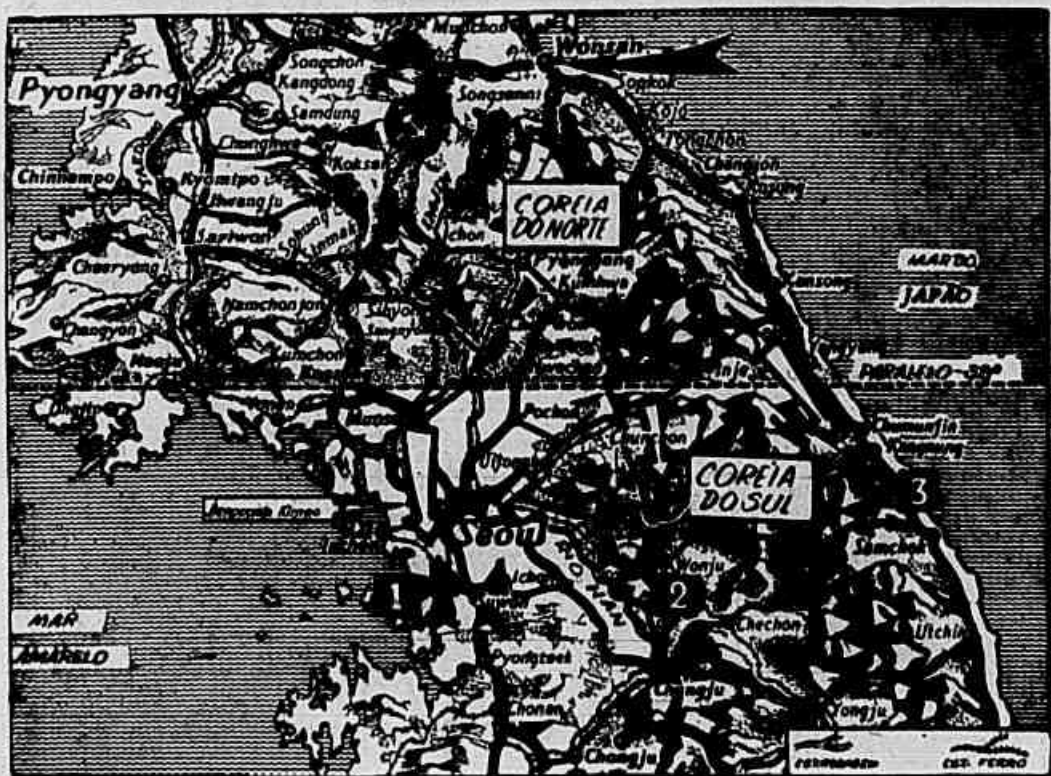


Cortes Radicais Nos Serviços Públicos, Aprova G. Vargas

NOS DOIS "FRONTS" DA LUTA



A zona de operações nas proximidades do paralelo 38 e aquela onde se verificou o desembarque na retaguarda inimiga, próximo a Wonsan

Sugestão de Lafer Para Evitar Emissões, Empréstimos Ou Aumento de Impostos

O ministro da Fazenda encaminhava ao presidente da República um relatório sobre o desequilíbrio orçamentário para o presente exercício, no qual conclui por sugerir cortes radicais nas despesas com serviços públicos, visando dar cobertura ao "déficit". O presidente aprovou o relatório e suas conclusões.

ENTRE A EMISSÃO, O EMPRÉSTIMO E O IMPOSTO

O titular da pasta da Fazenda, em sua análise da situação financeira do país, afirma que as medidas clássicas para conter a emissão de papel-moeda, empréstimos ou apelo ao crédito público e aumento de impostos — não poderão ser aplicadas, imediatamente, para solucionar o problema. Sugere, porém, como solução imediata, a compressão das despesas públicas. Pelos estudos e tabelas que apresenta ao Presidente da República, há possibilidade de economias e cortes, quase igualando o "déficit" previsto, os quais não ferem a boa marcha e o funcionamento da máquina administrativa.

DESDE LOGO

O sr. Horacio Lafer conclui dizendo que essas economias podem ser obtidas desde logo, bastando, tão somente, uma vez aprovado o programa que elaborou, a cooperação e a boa vontade de todos os órgãos da administração federal.

GOERING



Os Homens Que Tiveram o Destino do Mundo — II

A História do Touro de Goering Que Fracassou na Hora Pior...

Hitler Queria Eva Braun Nua, Mas os Peixes Não Concorravam — Pequenos Episódios Íntimos Que a Embaixatriz Cerrutti Revela

Por W. MAC ARDLE (Exclusivo para o D. C.)

HESS



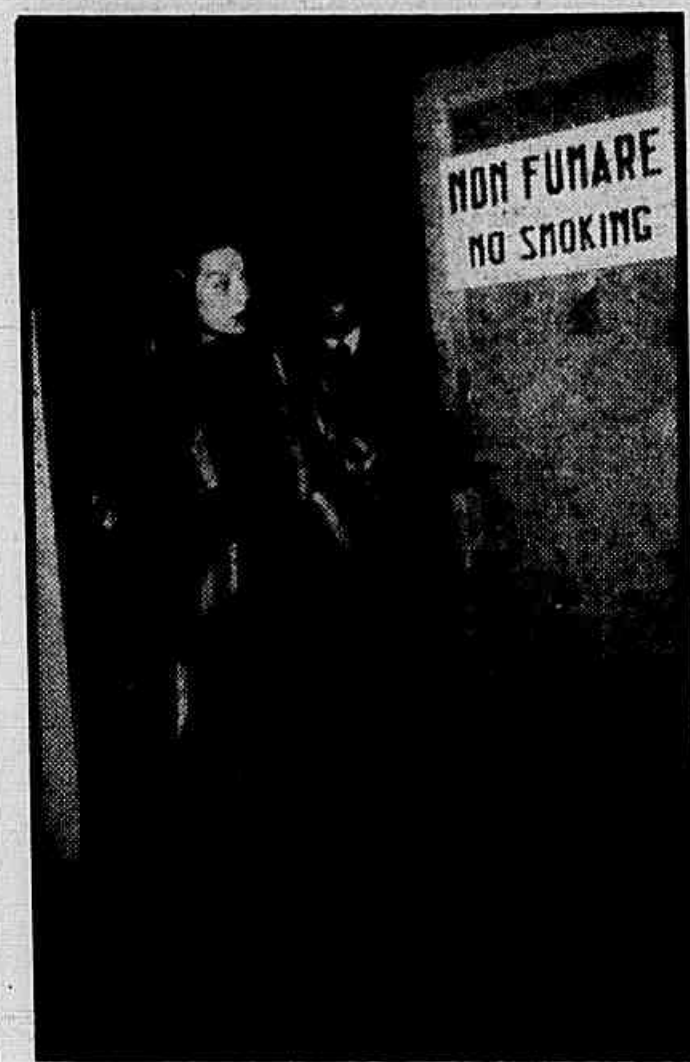
MUSSOLINI



(Conclui na 5.ª página)

Demissionário o Chefe de Polícia Por Desacôrdo Com o Tenente Gregório

ATRIZ MEXICANA EM ROMA



A artista mexicana Maria Félix está, atualmente, filmando na Itália. O clichê mostra-nos a "estrela" em visita aos Estúdios Cinecittá

Não Concordeu Com Medidas à Sua Revelia

Estava demissionário ontem à noite o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, abrindo assim a primeira crise no gabinete de experiência do sr. Getúlio Vargas. E quem provocou a crise foi o "tenente" Gregório.

RAZÕES

O chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas exigira da Polícia que destacasse parte da guarda secreta para gratificar o pessoal a serviço da defesa pessoal do sr. Getúlio Vargas, na base de três mil cruzeiros mensais para cada um. Além disso, o "tenente" Gregório convocou por conta própria todos os antigos guardas-costas do presidente na época da ditadura, e que atualmente serviam em diversos setores do D.F.S.P., colocando-os novamente sob a sua direção e a serviço da defesa do sr. Getúlio Vargas.

O general Ciro de Rezende recusou a verba pedida pelo "tenente" e proibiu o pessoal "requisitado" pessoalmente pelo guarda-costas do presidente de abandonar os postos onde serviam, a não ser mediante requisição legal.

A discordância do chefe de Polícia com o "tenente" Gregório não teve solução de acordo com a vontade do general Ciro de Rezende, o que o levou a apresentar o seu pedido de demissão do cargo de chefe do D.F.S.P.

O TEMPO

TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sueste a nordeste, frescos.
Máxima — 29,8
Mínima — 21,5

Rompido o Cêrco Comunista Contra Chipyeong; Avanço Ianque de 22 Km.

OS CHINESES, PORÉM, CONCENTRAM-SE PARA NOVA OFENSIVA NO SETOR CENTRAL

TOQUIO, 16 — Sexta-feira — (Earnest Hoberchert, correspondente da U. P.) — Uma coluna de tanques norte-americanos rompeu o cêrco comunista a Chipyeong, na zona central da Coreia, e libertou uma força franco-norte-americana, que resistia há quatro dias aos ataques suicidas da infantaria vermelha. As tropas comunistas que haviam estabelecido posições ao sul de Chipyeong foram obrigadas a fugir ante o ataque da coluna de tanques norte-americanos, que penetrou na localidade depois de um avanço de 22 quilômetros.

Despachos de correspondentes da United Press no setor central da frente coreana, dizem que os vermelhos concentraram 120.000 soldados chineses no norte de Chipyeong e Wonju para tentar novos ataques em grande escala contra essas duas cidades, que são importantes bases na linha de defesa aliada.

Segundo esses despachos, dois exércitos comunistas de 30 mil homens cada um, estão sendo concentrados no norte de Chipyeong. Outros 60.000 vermelhos encontram-se ao norte de Wonju, 30 quilômetros ao sudeste. A

(Conclui na 5.ª página)

Ademar Com Vargas; Aceita Ser o Prefeito

PAULITO NOGUEIRA PARA EMBAIXADOR EM WASHINGTON...

O sr. Ademar de Barros almoçou ontem, no Palácio Rio Negro, com o presidente da República, mantendo depois prolongada conferência com o sr. Getúlio Vargas.

Dizia-se ontem que o ex-governador paulista estava agora inclinado a aceitar para si próprio a Prefeitura do Distrito Federal.

PAULO NOGUEIRA PARA WASHINGTON

O sr. Paulo Nogueira Filho está de viagem marcada para os Estados Unidos, devendo embarcar no próximo domingo. Dizia-se a propósito que seria

O Velho Vai Reagir

J. E. DE MACEDO SOARES

Se alguém, neste país, galgou o poder de maneira barba, foi o sr. Getúlio Vargas, cujos compromissos eleitorais, nas fórmulas vagas que adotou, na realidade têm tudo das

Se assim, começa a justificar-se e a estranheza pública, diante das dúvidas e tergiversações do Vargas na formação conclusa do seu governo. Os que o conheceram na plenitude do seu juízo político não podiam esperar, depois de tanta paciência e prática de governo, um Getúlio vacilante e condescendente, em face de exigências espúrias e inadmissíveis.

E tanto é assim que os atropeladores vão perdendo a paciência e o Ademar assenta o trabuco de suas ameaças no ventre do Vargas e, ainda antes que de um suspiro, já rompem o fogo das decomposturas os seus corsários da imprensa.

Por certo, até agora, o velho não cedeu nas nomeações indecorosas, senão em casos em que se viu envolvido por motivos pessoais. Não lhe escapa que, em tais nomeações, assume integral responsabilidade, porque deve saber, e efetivamente sabe, a má escolha que está fazendo e a culpa em que se investe por isso. De fato, um governante

com a largueza de escolha em que está o Presidente da República, escolhendo bem, divide a responsabilidade do ato, não só com o escolhido, como também com a opinião pública, que o aprova.

Quando por a frente da coisa, os dinheiros dos contribuintes um croupier, um falido, um book-maker ou um agente de negócios avariados, o governante envereda por um atalho que, mais cedo mais tarde, dará nos inquéritos, nas devassas e nos escândalos.

Getúlio e todo o país sabem perfeitamente que Ademar de Barros não pode ser companhia para nenhum governo decente e honesto. Ademar é o magno caso do indivíduo que enriqueceu afrontosamente no exercício do governo; que, usando processos notórios e indubitáveis, acumulou uma formidável fortuna, saqueando o tesouro paulista. O sr. Getúlio Vargas não somente soube disto documentadamente, como, em consequência, demitiu Ademar da interventoria paulista em 1939 e justificou o seu ato punitivo nas conclusões de um inquérito probante e que somente o próprio Ademar, no governo de São Paulo, ousou arquivar no Tribunal de Contas.

Assim, não é plausível que o mesmo Vargas submetesse, agora, a entregar a população do Distrito Federal, já não a Ademar de Barros, mas a um sub-Ademar, da mesma forma sem idoneidade nem folha corrida, para malbaratar mais de oito-

centos mil contos de saldos no tesouro municipal, cujas receitas anuais cobrem de três milhões de contos.

Agora, quando os chefes de serviço, muito bem escolhidos pelo chefe da nação. Se o sr. Getúlio Vargas sabe escolher bem os seus principais auxiliares, como é o caso do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, do diretor do Lloyd Brasileiro, do diretor do Departamento das Estradas de Rodagem, do diretor geral da Saúde Pública, do inspetor geral das Estradas de Ferro — como poderá vacilar em preencher, com iguais escrupulos, o terceiro governo da República, que é o do Distrito Federal, sede da própria União Federal e o centro mais civilizado e consciente da nacionalidade brasileira?

O sr. Getúlio Vargas está, neste início de governo, com uma força política incontestável e, em consequência do princípio da coincidência dos mandatos, destina-se a sobreviver, totus et solus, a todos os elementos representativos da República. Desse modo, liberto de influências e imposições eleitorais — só poderia ceder às imposições violentas de um desclassificado como Ademar por um desses desvios da inteligência e do critério, que poriam sérias dúvidas na sua integridade mental. Não há dúvida, o velho vai reagir.

João Neves Organiza a Delegação do Brasil à Conferência de Washington

Convocar a Imprensa Para Revelar a Sua Composição — Os Estudos Realizados e Em Desenvolvimento

O chanceler João Neves convocará a imprensa, nesses próximos dias, para uma entrevista coletiva. Nesse encontro com os jornalistas, o ministro das Relações Exteriores revelará oficialmente os nomes que deverão constituir a delegação brasileira à Reunião de Consulta, a reunir-se em fins de março vindouro, em Washington.

A DELEGACÃO DO BRASIL

Já se sabe, entretanto, que haverá apenas um delegado brasileiro, que será o ministro das Relações Exteriores. E bem de ver que o importante conclave internacional se intitulava "reunião de chanceleres".

Os demais componentes da delegação funcionarão como conselheiros, estando assentado, a esta altura, a designação de três conselheiros militares (uma para cada arma: Exército, Marinha e Aeronáutica), além de conselheiros políticos e econômicos, cujo número não foi ainda fixado.

TRABALHO INTENSO

Na preparação da agenda da Conferência, o chanceler João Neves tem desenvolvido intensa atividade, não somente dentro do seu setor — o diplomático — como também na articulação com os demais Ministérios, destacando-se entre eles, os militares e o da Fazenda, no estudo dos assuntos, a serem tratados em Washington.

DEFESA E ECONOMIA

Não será demais repetir que a próxima Reunião de Consulta terá como principais objetivos problemas relativos à defesa continental e à cooperação econômica entre os países americanos. Da parte do Brasil, (Conclui na 5.ª página)

Mangabeira: "A Hora Não é de Abstenção"; Oposição a Vargas

Ninguém Tem o Direito de Lavar as Mãos — Acredita Numa Sólida Frente Opositora No Congresso — Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Ex-Governador da Bahia

"Ninguém pode a essa altura abandonar a vida pública. A hora não é de renúncia, nem de abstenção" — declarou ontem o sr. Otávio Mangabeira, antigo presidente da UDN que vem de deixar o governo da Bahia. "Vivemos um momento delicadíssimo da vida nacional — acentuou o ilustre homem público brasileiro — e nenhuma pessoa de responsabilidade pode pretender à atitude de lavar as mãos".

Acredita o governador Otávio Mangabeira que se constituirá no Parlamento uma sólida oposição ao governo do sr. Getúlio Vargas e a propósito da sua atitude pessoal manifestou que tem o direito, pelo seu passado, de acreditar que não haja dúvidas a respeito. "Se tivesse um posto no Parlamento, eu ativamente iria lutar".

NÃO ESTÁ CANSADO

O sr. Otávio Mangabeira recebeu o repórter deste jornal na magnífica vivenda do sr. Edgar Pinho, seu cunhado, situada no Jardim Guanabara, na ilha do Governador. Ali permaneceu até o dia 21, quando embarcou para os Estados Unidos. Pretende demorar-se na América do Norte por um prazo que não exceda os seis meses.

— Voltará o senhor à atividade política, ao regressar?

— Não posso me desinteressar pela vida pública nacional — disse —, principalmente neste momento delicadíssimo, no qual não cabem renúncias nem distâncias. Quanto mais difícil a situação, mais exige o interesse dos homens públicos. Além disso, não posso dizer que me sinta pessimista ou que me sinta cansado. Estou otimista e pronto a prosseguir na vida pública. Não tenho posto no Parlamento, não sou deputado nem senador, mas acredito que, para quem queira trabalhar, não faltam meios. Quando estive no exílio, não cessei as minhas atividades. Ao contrário, redigí, escrevi, informei, comentei, etc. que fazia distribuir como podia. Era a minha contribuição à luta.

Disse o sr. Mangabeira que voltará naturalmente para o seu partido, a UDN. Interrogado sobre como julgava a participação do sr. João Cleofas no ministério do sr. Getúlio Vargas, respondeu:

MANGABEIRA



— O caso está sub-judice, a UDN o estuda e vai deliberar a respeito. A mim não me cabe o papel de censor, pois estou afastado da direção do meu partido, de cujas últimas campanhas não participei. O que posso dizer é que, se tivesse um posto no Parlamento, a formação na oposição. Acredito que o meu passado torna inútil qualquer investigação sobre a minha atitude pessoal em face do atual governo.

— Creio o senhor na constituição de uma forte oposição ao sr. Getúlio Vargas? (Conclui na 5.ª página)

AO BATER A TUA PORTA
A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO
LUTA! CLAMA! BRADA! EXORTA!
PELA FORÇA DA
RAZÃO

RESUMO
TELEGRÁFICO

Grave

As negociações em última instância para evitar a greve de âmbito nacional, por questões de salário, de 70.000 operários de têxteis, fracassaram, hoje, e o sindicato dos trabalhadores do setor de têxteis dos Estados Unidos, declarou a greve nas fábricas de tecidos de lã para a maior parte de hoje.

Ajuda argentina

O ministro do Exterior argentino, Hipólito Paz, disse, em conferência de imprensa, hoje, que a Argentina vai mandar ajuda econômica à ONU, para a luta contra o comunismo na Coreia. Anunciou o chanceler que essa ajuda assumirá a forma de produtos alimentícios no valor de 2,5 milhões, para a reabilitação das cidades destruídas da Coreia.

Aumento da população

O último recenseamento nos Estados Unidos demonstrou que a população da Zona do Canal de Panamá aumentou em menos de dois por cento em dez anos, sendo de 92.822 habitantes, em 1950.

Contribuição

O ministro do Exterior, Hipólito Paz, declarou que a Argentina contribuirá, em 1951, com 877.000 dólares, para a campanha de combate ao comunismo na Coreia. A contribuição da Argentina é a maior de todos os países da América Latina.

Em defesa da paz

O deputado democrata norte-americano, hoje, o governo norte-americano a ordenar a construção de 6.000 aviões B-36 e B-50, a fim de assegurar a paz, na América.

Pontes oficiais de informação

Segundo fontes oficiais de informação, a atual situação da Coreia do Sul, em consequência de uma tempestade, não sofreu diminuições.

Colômbia

A Marinha norte-americana anunciou que um submarino dos Estados Unidos, o USS T-37, foi abatido na baía de Tóquio, em consequência de uma tempestade.

Desastre de avião

Um avião de empresa "Lanair", da Colômbia, sofreu, hoje, um acidente a 200 quilômetros de Medellín, desconhecendo-se até o momento a sorte de sua tripulação.

A autoridade de MacArthur

O presidente Truman disse ontem que o general Douglas MacArthur tem completa autoridade para levar adiante a campanha na Coreia, quando seja necessário.

Baixas norte-americanas

A lista oficial das baixas norte-americanas na Coreia, publicada pelo Departamento de Defesa, elevou o número de mortos para 4.000, o número de feridos para 10.000 e o número de desaparecidos para 1.000.

Comparação

O primeiro documento que surge com dados oficiais afirma que a Rússia e seus satélites têm atualmente quase cinco milhões de homens em armas, enquanto os Estados Unidos têm apenas 2 milhões.

Promoção

O tenente general Matthew B. Ridway, comandante do 8º exército, foi promovido a major-general, e o tenente general Edward M. Almond, comandante do 10º Corpo, a major-general.

6. O. S.

A "Globe Wireless" anunciou ter interceptado um sinal de socorro de um navio que se partiu em dois e necessitava imediatamente de assistência.

Condecoração

O governo boliviano agraciou com a Ordem do Condor dos Andes, o diplomata brasileiro, Arthur Costa Pinto, e o oficial Haddock-Loeb, ambos no grau de oficial.

Neve

Uma violenta nevada, acompanhada de ventanias de força que iguala a de um furacão, provocou uma paralisação quase completa do tráfego em Tóquio e impediu que os trabalhadores comparecessem a suas empresas.

A neve cessou de cair e a melhora começou a aparecer-se sob um sol brilhante.

REORGANIZA O KREMLIN AS FORÇAS MILITARES DOS PAÍSES SATELITES

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL E ENCARGOS DAS TROPAS

LONDRES, 15 (K. C. Thaler, da U. P.) — Estima-se que os exércitos satélites dos russos da Europa estejam passando por um decisivo reagrupamento por detrás da cortina de ferro, aparentemente de acordo com um novo esquema de mais ampla estratégia soviética europeia. Dizem os técnicos que Moscou aparentemente abandonou os planos de fundir os exércitos do Cominform numa força única, sob comando soviético, originalmente concebido para fazer frente à força conjugada europeia de defesa.

Em vez disso, as últimas informações sugerem a criação, pela Rússia, de dois importantes agrupamentos militares entre seus satélites, para considerações estratégicas e de política interna.

ORGANIZAÇÃO REGIONAL DOS EXERCÍCIOS

Um dos agrupamentos — O Grupo Balcânico — deverá abranger os exércitos da Bulgária, Rumania e Hungria, com a missão de atender às necessidades dos interesses soviéticos do bloco soviético, particularmente para "cobrir" a Jugoslávia e a região do Mar Negro.

O segundo deverá consistir principalmente do exército polonês — o maior dos exércitos satélites, desde que a Jugoslávia deixou o campo cominformista, e comandado pelo ex-mariscal soviético Konstantin Rokossovsky. Esse agrupamento tem a tarefa de "cobrir" a fronteira alemã, aparentemente porque, segundo os pontos de vista do Kremlin, os temores poloneses de renascimento da força alemã poderiam fazer do exército polonês um fator relativamente poderoso, se disposto de modo a enfrentar apenas os alemães.

FORÇAS DE RESERVA

Quando o exército tchecoslovaco, que está agora passando por novos expurgos, deverá ficar de reserva para ambos os primeiros grupos, onde as exigências se tornem mais prementes, segundo se informa. Acreditava-se que o novo agrupamento teria sido acelerado pelo novo esforço defensivo ocidental e, segundo se creia, deve ser coordenado com a estratégia geral soviética.

EFETIVOS E EQUIPAMENTOS

São os exércitos satélites, presentemente, dispõem do mínimo de cem divisões. Poderiam elevar esse cifra a 150, mesmo a 175 divisões, se necessário. Essas medidas foram tomadas com as últimas tomadas de posição dos satélites, especialmente nas fronteiras com a Alemanha. Mas não são interpretadas necessariamente como sinal de preparativos para ação imediata.

Diz-se que ambos os grupos já estariam bem equipados e teriam sido supridos não apenas de armas, munições e alimentos, mas também de tanques pesados e meios, feitos na Rússia, Tchecoslováquia ou Polónia, de acordo com os desejos dos russos. Calcula-se que o grupo balcânico tenha, ao todo, cerca de 100 tanques e 100 divisões. Os satélites foram supridos pela Rússia de aviões de caça russos, os quais constituíam uma força aérea suficiente, mas não bastante grande para operações de envergadura.

ESTRUTURA

A estrutura dos dois grupos tem-se desenvolvido nas seguintes proporções: Grupo Balcânico — Preparativos consideráveis para a defesa da fronteira com a Alemanha, e o Grupo Polonês — Preparativos para a defesa da fronteira com a Alemanha, e o Grupo Polonês — Preparativos para a defesa da fronteira com a Alemanha.

FORNECEDORES

O arsenal tchecoslovaco, do qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

Qual faz parte a importante usina de Skoda, conta-se entre os fornecedores de equipamento. Informa-se que a Polónia dispõe, atualmente, de 4 divisões blindadas, a Rumania, 8 e a Bulgária, uma ou duas. Os dois grupos poderiam ser reunidos num só, prontamente, se surgisse a necessidade disso, devido à uniformidade de equipamento e treinamento. Mas, aparentemente, os planejadores do Kremlin julgam mais prudente descentralizar a estrutura militar, em vista da inquietude reinante em alguns estados satélites.

AINDA A FIXAÇÃO DOS PREÇOS PARA O CAFÉ

N. YORK, 15 (U. P.) — O Bureau Panamericano do Café está ainda por comentar a fixação de preços-teto para o produto cru. Fontes chegadas aos países produtores dizem que a impressão reinante, tanto no Brasil quanto na Colômbia, é de que os máximos fixados são justos, mas que é mister introduzir ressalvas contra ulterior desvalorização do dólar.

PARA EVITAR AS ELEVAÇÕES DOS PREÇOS

Os melhores cafeeiros receberam a notícia de que o governo brasileiro, em mensagem ao departamento de Estado, qualificou a fixação de preços-teto de provisória e pediu uma conferência com os países produtores de café para discutir uma fórmula de fixação de preços que amortecesse possíveis elevações dos preços dos produtos que aqueles países são obrigados a importar dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

Um negociante de café argumentou que o caso de seus produtos principais de exportação terem os respectivos preços fixados os países latino-americanos ficam sujeitos a prejuízos, se as moedas dos países com os quais comerciam não se valorizam, particularmente a verdade no caso dos E. U.

DIA VINTE A REUNIÃO DO CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL DA ONU

Os Objetivos Principais Desse Importante Órgão

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — Sob a presidência do delegado do Chile, sr. Hernán de Santa Cruz, e com a presença das delegações da Bélgica, Tchecoslováquia, Canadá, China, Chile, Estados Unidos, Filipinas, França, Índia, Irã, México, Paquistão, Peru, Polónia, Reino Unido, Suécia, Uruguai e Rússia Soviética, iniciou-se, hoje, a 20 de fevereiro corrente, a 12ª sessão ordinária do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. A carta da ONU fixou para este Conselho, um dos mais numerosos da Organização Mundial, três finalidades para as quais são encaminhados os esforços de suas nove comissões orgânicas e três comissões regionais.

OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO CONSELHO

Esses três objetivos são os seguintes:

- a) — Níveis de vida mais elevados, trabalho permanente para todos e condições de progresso e desenvolvimento econômico e social.
- b) — A solução dos problemas internacionais de caráter econômico, social e sanitário, e de outros problemas conexos, a cooperação internacional no terreno cultural e educativo.
- c) — O respeito universal aos direitos humanos e as liberdades fundamentais de todos, sem distinção de raça, cor, sexo, língua ou religião, e a efetividade de tais liberdades.

A tarefa do Conselho Econômico e Social é:

- I) — Comissão de Assuntos Econômicos, Trabalho e Fomento.
- II) — Comissão de Transportes e Comunicações.
- III) — Comissão Fiscal.
- IV) — Comissão de Estatística.
- V) — Comissão de População.
- VI) — Comissão de Assuntos Sociais.
- VII) — Comissão de Direitos do Homem.
- VIII) — Comissão de Prevenção de Discriminações e Proteção às minorias.
- IX) — Comissão de Estatísticas.
- X) — Comissão de Assuntos Econômicos Regionais.
- XI) — Comissão Econômica para a Europa (CEE).
- XII) — Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente (CEAO).
- XIII) — Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL).
- XIV) — Comissão Econômica para o Oriente Médio (CEMO).
- XV) — Comissão Econômica para o Sul da Ásia (CESA).
- XVI) — Comissão Econômica para o Sudeste da Ásia (CESA).
- XVII) — Comissão Econômica para o Caribe (CEC).
- XVIII) — Comissão Econômica para o Pacífico (CEPAC).
- XIX) — Comissão Econômica para o Atlântico (CEA).
- XX) — Comissão Econômica para o Índico (CEI).
- XXI) — Comissão Econômica para o Mediterrâneo (CEM).
- XXII) — Comissão Econômica para o Báltico (CEB).
- XXIII) — Comissão Econômica para o Ártico (CEA).
- XXIV) — Comissão Econômica para o Antártico (CEA).
- XXV) — Comissão Econômica para o Pacífico Central (CEPC).
- XXVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XXVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- XXVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XXIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- XXX) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XXXI) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- XXXII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XXXIII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- XXXIV) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XXXV) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- XXXVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XXXVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- XXXVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XXXIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- XL) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XLI) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- XLII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XLIII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- XLIV) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XLV) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- XLVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XLVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- XLVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- XLIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- L) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LI) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LIII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LIV) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LV) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXI) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXIII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXIV) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXV) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXX) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXI) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXIII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXIV) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXV) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXX) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXI) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXIII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXIV) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXV) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXX) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXI) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXIII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXIV) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXV) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXX) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXI) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXIII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXIV) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXV) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXX) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXI) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXIII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXIV) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXV) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXX) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXXI) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXXII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXXIII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXXIV) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXXV) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXXVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXXVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXXVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXXIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXXX) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXXXI) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXXII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXXIII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXXIV) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXXV) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXXVI) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXXVII) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXXVIII) — Comissão Econômica para o Índico Ocidental (CEIO).
- LXXXXXXXIX) — Comissão Econômica para o Índico Oriental (CEO).
- LXXXXXXXX) — Comissão Econômica

Ameaçado o Brasil de Importar Borracha Para as Suas Fábricas

Na Central, o Coronel Eurico Sousa Gomes

APÊLO DO MINISTRO PARA OBTER REDUÇÃO DE PREÇOS

Dificuldades de Câmbio e Uma Preleção do Sr. Luiz Simões Lopes — Falta Matéria-Prima, Alegam os Produtores

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, concluiu os fabricantes nacionais de pneumáticos a reduzirem os seus preços, sob pena de ter o Brasil de passar pela vergonha de importar produtos de borracha.

Resolveu também o sr. Horácio Lafer designar o sr. Cassio Fonseca para estudar a possibilidade de reduzir os preços de pneumáticos reexaminarem os seus preços, a título de colaboração com o governo, para redução do custo da vida.

IMPOSSÍVEL

Falando em nome dos produtores, na reunião convocada pelo ministro da Fazenda para debater o assunto — e que ontem se realizou — declarou o sr. Manuel Garcia que será impossível reduzir-se o preço dos pneumáticos, dada a dificuldade de obtenção de matéria-prima, exatamente a borracha.

COOPERAÇÃO

O ministro da Fazenda apela para a boa vontade dos fabricantes de pneumático, sugerindo-lhes que em todas as dificuldades tem sido a iniciativa particular o socorro a que pode recorrer o país e nesta emergência não há outra solução.

DIFÍCIL IMPORTAR

O sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por sua vez, fez uma exposição a respeito das dificuldades em que se encontra o comércio referido para conceder câmbio para as importações que

não sejam estritamente necessárias, o que contraria a possibilidade de suprir-se o mercado de borracha importada.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à reunião, além do sr. Luiz Simões Lopes, os srs. Valentim Bouças, secretário do C.T.E.F.; Cassio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva da Defesa da Borracha; sr. Manuel Garcia Filho e E. E. Long, representantes da Good Year do Brasil; G. Portek e W. Le War, representantes da Firestone; Nascimento Silva, representante da Pneu Brasil; e Egidio Galvazi, representante dos Pneu Pirelli.

Retorno do Ministro da Justiça

Procedente de Belo Horizonte, chegará hoje, sexta-feira, às 11 horas, a esta capital, o sr. Francisco Negro de Lima, ministro da Justiça e Negócios Interiores.

PROPAGANDA PERONISTA NO PANTÃO DOS ANDRADAS

S. PAULO, 15 (Asapress) — Sob o título "Propaganda Peronista no Pantão dos Andradadas", um diário local critica o "gesto pouco elegante" que tiveram alguns jornalistas argentinos que acabam de visitar Santos, desvirtuando uma homenagem aos Andradadas em propaganda da presidência da República Argentina e sua esposa.

Esses jornalistas, os mesmos que vieram assistir à posse do presidente Getúlio Vargas, compareceram ao Pantão dos Andradadas para depositar uma coroa de flores, mas terminada a cerimônia, a que estavam presentes o prefeito e o conselheiro argentino, passaram a distribuir entre os assistentes folhetos, gráficos e retratos do general Peron e sua esposa, caprichosamente embulhados em papel de seda enlaçado com fitas cor-de-rosa nacionais da Argentina e do Brasil.

CAFÉ A 40 CRUZEIROS O QUILO EM CRUZ ALTA

CRUZ ALTA, 15 (Asapress) — Parece que uma campanha alista atingiu esta cidade, envolvendo principalmente o café e os medicamentos. A partir de ontem, o quilo do café passou a custar 40 cruzeiros, alegando os alistas a elevação do preço do produto em S. Paulo, embora tenham adquirido seus "stocks" anteriormente. A verdadeira causa do aumento porém é a ganância e o lucro imediato.

Novo Presidente do Instituto Nacional do Mate



No gabinete do Ministro da Agricultura foi empossado, ontem, às 15 horas, o novo presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Protástato Taborda, nomeado pelo presidente da República, em substituição ao sr. Generoso Ponce Filho. O clichê fixa um aspecto da assinatura do termo de posse que se efetuou perante o ministro João Cefas.

Curso de Química de Inseticidas do Serviço Nacional de Malária

Estão Abertas as Inscrições — O Início Das Aulas e o Programa

Terá início no próximo dia 5 de março o 1.º Curso de Química de Inseticidas do Serviço Nacional de Malária, aberto a diplomados e Universitários de Química, Engenharia, Medicina, Farmácia, Agronomia e Veterinária.

Realizar-se-á o referido Curso no Instituto de Malariologia, sob a responsabilidade do químico Henk Kemp, chefe da Seção de Inseticidas do mesmo Instituto, com a duração de um mês e com aulas diárias, exceto aos sábados, sob regime de tempo integral, isto é, os alunos terão aulas de 9 às 15 horas.

O Serviço Nacional de Malária fornecerá gratuitamente condução, de ida e volta, ao Instituto de Malariologia, assim como almoço a todos os alunos do curso.

As inscrições estão abertas na Diretoria do Serviço Nacional de Malária, à rua Melo e Souza, 142 (São Cristóvão), onde os interessados deverão entender-se com a dra. Vanda G. Gar-

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO comunica ao público que, até novo aviso, o café em pó no Distrito Federal e Estado do Rio continuará sendo vendido no atacado ao preço de Cr\$ 29,00 por quilo e no varejo, a Cr\$ 31,90 por quilo.

15 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA



Flagrante da solenidade de transmissão de cargo do novo diretor do D. C. T., tenente-coronel Emanuel Adacto Pereira de Melo

POSSE DO NOVO DIRETOR DO D.C.T.

Apoio de Todos os Servidores Pediu o Tte. - Coronel Adacto de Melo

O tenente-coronel Emmanuel Adacto de Melo assumiu, ontem, às 16.30 horas, o cargo de diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos. O ato contou com a presença de elevado número de pessoas, dentre elas altas autoridades civis e militares, proceres políticos e funcionários.

Transmitindo a direção-geral do D.C.T. ao seu substituto, falou, inicialmente, o tenente-coronel Landri Sales, que agradeceu a colaboração de seus auxiliares e aludiu a algumas de suas realizações. Referiu-se, após, à personalidade do tenente-coronel Emmanuel Adacto de Melo, formulando votos pelo bom êxito de sua administração.

Em seguida, fez uso da palavra o novo diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, para agradecer as palavras do seu antecessor, ao mesmo tempo em que discorreu sobre a importância do órgão que lhe foi confiado pelo presidente. Manifestou, também, o seu reconhecimento por essa demonstração de confiança e solicitou o apoio de todos os servidores postais e telegráficos para a obra que pretende realizar.

Encerrada a sua oração, o novo diretor-geral do D.C.T. conduziu o tenente-coronel Landri Sales até o elevador, retornando ao seu gabinete para receber os abraços e as felicitações dos seus amigos.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

NOVO DIRETOR PARA O CÂMBIO E OUTROS PARA O MINISTÉRIO DO TRABALHO

Empossou-se o General Gois Monteiro — Vários Atos Administrativos

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, decreto nomeando Fernando Drumond Cadaval para exercer o cargo de diretor da Carteira de Comércio do Banco do Brasil.

OS NOVOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta do Trabalho: — nomeando Edson Pitombo Cavalcanti, para diretor-geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social; Fernando Mário Borges de Andrade Ramos, para diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social; Gastão Murilo de Aragão, para diretor do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho; Benjamin Soares Carvairo, para vice-presidente da Comissão Central de Preços; e Augusto Neiva de Sá Pereira, para diretor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

Autorizada a Construção de uma Linha de Transmissão — O presidente da República assinou decreto autorizando a Prefeitura Municipal de Paragaba a construir uma linha de transmissão entre os municípios de Paragaba e Parangaba, no Estado de São Paulo.

Apresentação de Credenciais — O presidente da República designou terça-feira, 20 do corrente, às 15.30 horas, no Palácio do Rio Negro, em Petrópolis, para a apresentação de credenciais do sr. Peter Richard Heydon, ministro da Austrália.

Autorizada a Funcionamento — O presidente da República assinou decreto, concedendo autorização à Sociedade Navegação Riograndense Ltda., para funcionar como empresa de navegação de cabotagem.

Despacharam Com o Presidente da República — O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o almirante Renato Guibol, ministro da Marinha, e general Estilac Leal, ministro da Guerra.

Exposição de Livros Venezuelanos — Está aberta ao público, no saguão da Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, à rua Pedro Leão, 36, 2.º andar, Edifício do IPASE, uma exposição de livros venezuelanos de iniciativa do dr. Antônio Rebelo de Almeida e senhora e do sr. Adolfo Vivas, em cooperação com a Embaixada da Venezuela.

A exposição de livros venezuelanos está franqueada ao público de 10.30 às 16.30 horas.

hado, quando funcionará das 9.30 às 11.30 horas.

Credito Especial para Pagamento de Pensões — O presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda, abrindo o crédito especial de Cr\$ 4.000,00, para pagamento a Luiz Ribeiro da Silva e ao menor Raul Ribeiro da Silva, viúva e filho do engenheiro Raul Ribeiro da Silva, da pensão concedida em 1949, relativa ao exercício de 1949.

Nova Diretora do Ensino Secundário



Tomou posse, ontem, no cargo de diretora do Ensino Secundário, a sra. Lúcia Magalhães, em cerimônia realizada no gabinete do ministro Simões Filho. O clichê fixa um aspecto da posse

POLÍTICA ESTADUAL

Comissão de Vereadores Paulistas Pedirá a Vargas a Autonomia da Capital de São Paulo

Nomeados Dois Secretários e Várias Autoridades Policiais No Estado do Rio — A Presidência do Legislativo Paulista

Com a saída do sr. Ademair de Barros do governo, movimentam-se alguns proceres políticos paulistas para conseguir a autonomia da capital bandeirante.

Ontem, foi aprovado na Câmara Municipal um requerimento de autoria do vereador Décio Grizli, no sentido de ser nomeada uma comissão para tratar junto ao presidente da República da emancipação política de São Paulo ainda este ano.

No seu requerimento, o sr. Décio Grizli alegou que se torna imperiosa a autonomia da capital, pois a maior parte dos prefeitos nomeados não têm se desincumbido a contento de suas missões. Também, as constantes mudanças de chefes do executivo municipal têm acarretado prejuízos materiais ao Estado, além de sofrerem solução de continuidade muitas obras.

Ao que se sabe, a Câmara Municipal de São Paulo levará a efeito uma intensa campanha para conseguir o seu objetivo. O obstáculo maior será a oposição do sr. Ademair de Barros, cuja bancada era contrária à medida. Agora, com o sr. Lucas Garcez no governo, os autonomistas esperam contar com a sua colaboração, sabendo-se que o principal trabalho será feito junto ao sr. Getúlio Vargas, o qual poderá decidir a questão.

NOVOS SECRETÁRIOS FLUMINENSES

O governador do Estado do Rio, por ato de ontem publicado, nomeou dois novos secretários, os srs. Dioclécio Costa Velho e Manoel da Silva, respectivamente para as Secretarias de Saúde e Assistência e Educação e Cultura.

Foi, também, nomeado prefeito de Niterói o engenheiro Daniel Pais de Andrade, funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

AUTORIDADES NOMEADAS POR AMARAL

Também, ontem, o sr. Amaral Ribeiro nomeou as seguintes autoridades: Humberto Bruno de Martins, diretor do Departamento de Justiça; João Augusto de Andrade, diretor da Penitenciária do Estado; René de Souza Pestre, diretor da Casa de Detenção; Manuel Soares de Castro, diretor do Serviço de Assistência aos Serviços Públicos e Alvaro de Souza Lima para a chefia do Serviço de Transportes.

Para exercerem as funções de delegados municipais, foram nomeadas as seguintes pessoas: 1.º tenente João Sampaio Junior, subdelegado de Pirajá; aspirante Sebastião Mariljo da Silva, subdelegado do 2.º distrito de Macaé; 2.º tenente Manoel da Silva Teixeira, subdelegado de S. Fidelis; Guilherme Ferreira de Carvalho, subdelegado de Bom Jardim; José Vicente da Silva Filho, subdelegado de Mesquita; Leônicio Goulart, subdelegado de Angra dos Reis; Paulo Barrios de Souza, delegado de Nilópolis.

Para adjuto da Ordem Política e Social foi nomeado o delegado Adilar Teixeira e para

FÓRO

O PAPA-DEFUNTO

Othon Ribas

Das depois de perder um ente caro de sua família, uma pessoa recebeu um império que não passou às mãos, o qual transcrevemos:

"Frieda Soudier"

"A solidariedade humana convida-nos a apresentar sinceros pesames pelo falecimento de pessoa tão ligada a seus sentimentos, não sendo importuno oferecermos, nessa dolorosa contingência, a desinteressada colaboração de nossos conselhos e de nossa longa experiência profissional."

"Este escritório está devidamente aparelhado para a especialidade a que se dedica, e nele encontrará V. S. garantia certa de recomendação e probidade na pessoa do nosso ilustre chefe — dr. Brígido Tinoco, que, como deputado federal e homem público, se tem revelado extraordinário batalhador em prol do bem-estar social."

"O oferecimento de nossos serviços, nesta hora, é procedente, pois cumpre zelar para que o inventário e, mesmo, o simples arrolamento — quando se trata de bens de pouco valor — não seja feito por lei para seu início, e qualquer protelação, além do inconveniente das sanções legais, impossibilita aos herdeiros ou legatários o pleno gozo e livre disposição do que lhes cabe legítimamente."

"O próprio inventário negativo — quando não há bens — não deve sofrer retardamento, pois, em se tratando, por exemplo, do cônjuge sobrevivente, entre outras inconveniências, acarreta o impedimento de contrair novas núpcias, sob o regime da comunhão de bens."

"Se assim, pois, entender V. S. poderá visitar nosso escritório, nos dias úteis, das 16 às 18 horas, para que, sem compromisso de qualquer ordem, seja informado das providências que deverá tomar, sem maiores delongas."

Que, diga, a Ordem dos Advogados"

AO BATER A TUA PORTA A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO LUTA, CLAMA, BRADA EXORTA PELA FORÇA DA RAZÃO

A Nossa Opinião

Unilateralidade

EM nome do artigo 15 da Ata de Chapultepec o chefe do governo decidiu pedir a Washington a revisão de sua atitude, estabelecendo unilateralmente, sem consultar os países produtores, o preço-teto do café.

O artigo 15 dispõe para uma situação especial, de guerra, que o governo norte-americano afirma não ser a do momento que atravessamos. A atual, quando muito, seria de pré-guerra, mas, de qualquer forma, anormal.

E justíssima a revisão do preço-teto, que deveria depender de um entendimento prévio, tendo-se em vista a amizade que une os Estados Unidos aos países produtores de café deste continente.

Acontece, no entanto, que o governo brasileiro aceitou, sem fazer a menor restrição, duas sugestões da reunião cafeeira, reivindicando, uma, que o café não sofresse nenhum congelamento de preços e, a outra, que o preço-teto incidisse unicamente no produto torrado pelos norte-americanos.

Essas duas sugestões fogem totalmente ao espírito da cooperação sugerida pelo art. 15. São unilaterais. Com que autoridade, portanto, iremos protestar contra a unilateralidade da decisão norte-americana, apresentando, de nossa parte, em três, duas propostas unilaterais com a agravante de interferência política interna dos Estados Unidos?

"Poira nos Olhos"...

SABE-SE agora que o jogo Vasco x América, ponto culminante da festa que o sr. Getúlio Vargas ofereceu — leia-se o Brasil ofereceu, pois as despesas necessárias decorrerão dos cofres públicos — ao povo carioca, será grátis, mas que esses clubes serão indenizados com a quantia de 250.000 cruzeiros, cada um. Estimando os outros gastos indispensáveis no mínimo de 500.000 cruzeiros mais, teremos aí um milhão!

Considerando que as reservas da nação estão esgotadas, que os gastos extraordinários só podem ser atendidos à força de novas emissões, que os ministérios lutam com a necessidade de verbas para atender a centros de estudos indispensáveis, que a produção necessita de créditos para seu incentivo, que o Plano Salte e outras iniciativas governamentais caminham devagar por falta de recursos financeiros, pode-se imaginar a falta que nos fará esse milhão!

A esse respeito é interessante lembrar que o Presidente Dutra deixou, realizado, um grande programa de construção de casas populares, que, como é sabido, foram, em cinco anos, mais numerosas e de muito melhor qualidade que as poucas deixadas nos "15" do sr. Getúlio Vargas. Eis aí um exemplo a ser imitado pelo atual Presidente, pois essa classe de beneficiários dá margem a grandes momentos de digressão demagógica! E' verdade que o Presidente Dutra não soube aproveitar a sua obra nesse sentido. Muito sincero, só pensou em fazer sem se preocupar com a repercussão.

Mas o sr. Getúlio Vargas, como o maior dos mestres na arte do "dizer que fez", saberia aproveitar os efeitos de uma obra assim, fazendo, ao mesmo tempo, algum bem real ao nosso povo.

Livros Em Vez de "Goals"...

ADAMIR anunciou que está escrevendo um livro de memórias. Sua vocação sempre foi para as letras. Mas assim como o sr. Ataíde de Paiva, com sua vitalidade, em vez de jogar "foot-ball", foi parar na Academia, o "crack" pernambucano, cheio de idéias, acabou conquistando a celebridade nos campos do esporte bretão. Tudo, porém, não passa de um desvio profissional. Adamir nasceu para a literatura e os fãs vão ver que ele também sabe marcar tentos, em estilo vistoso, no terreno sem grama do conto, da novela e da história.

A vida tem dessas contradições. Enquanto José Luis do Rego sonha com a praia, armando mentalmente jogadas espetaculares, Adamir pensa apenas em publicar romances, contemplando a sua imortalidade nas vitrines das livrarias. Mas, para felicidade do Vasco, o centro-avante famoso continuará mesmo a fazer "goals" e a conquistar campeonatos para as suas cores...

Que venha Reorganizar o Mundo

A "Gazeta Literária", de Moscou, órgão de difusão filosófica e política do comunismo stalinista, acaba de publicar um editorial sobre a união da China com a Rússia. Essa união tem por objetivo estimular a onda revolucionária-venezuela na Europa e na América.

O referido jornal diz textualmente: "A amizade sino-soviética, de potências fortes e revolucionárias, representa uma etapa revolucionária a revolucionária Ásia. Esta amizade de dois países igualmente grandes, esta colaboração na luta por uma nova sociedade, esta missão de reorganizar o mundo é indelével e eterna".

Jamais nos enganamos. Sempre dissemos destas colunas que a China soviética seria o trampolim para o assalto ao continente americano. O plano foi preparado carinhosamente por mestre Stalin. Tendo em suas mãos o jugo de Moscou, o marechal olha para o resto do velho continente como "um lobo mau". Os seus intentos de se apoderar do que resta de livre na Europa permanecem de pé. Não desistirá deles.

A China formará a retaguarda, para completar a obra de organizar "uma nova sociedade". Essa sociedade será igual à que existe na Rússia: escravidão, nulidade da dignidade humana, domínio do Estado sobre as massas. Esse é o programa da "nova sociedade" bolchevizada e dirigida pelo chefe do mestre Stalin. Nada mais resta ao mundo democrático senão se preparar para defender a sua soberania e a sua civilização.

Díscurso Alarmista

GENERAL Góis Monteiro é homem de talento polímorfo. Nestes últimos vinte anos tem sido tudo em todos os governos, que aliás não foram muitos, pois entre as duas gestões do sr. Getúlio Vargas apenas medearam os poucos meses da presidência do ministro José Linhares e o quinquênio constitucional do general Dutra. Jamais esteve no ostracismo. Adotou todas as tonalidades do período ditatorial do sr. Getúlio Vargas e foi o seu último ministro da Guerra em 45. Chefe oficial da revolução de 29 de outubro, empossou o ministro José Linhares, de quem foi ministro da Guerra. Serviu de conselheiro íntimo do general Dutra. Manifestou-se veementemente sobre o papel das forças armadas na democracia, fazendo o confronto entre o 29 de outubro de 1945 e o 3 de outubro de 1950.

Agora é o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, do sr. Getúlio Vargas.

Em seu discurso de posse nessa nova função, colocou como centro de irradiação das suas idéias, soltas em todas as direções, esta frase: "Estamos com a guerra à vista".

Todavia, o seu discurso não foi essencialmente militar, havendo, mesmo, fugido ao assunto, sobre o qual o que observou de mais importante foi que "nunca chegamos a um grau tranquilizador de defesa".

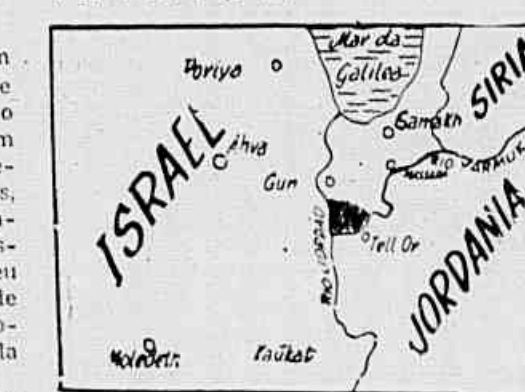
Limitado por esses dois períodos, em que proclama as ameaças da guerra e da falta de defesa do país, o general expõe as suas idéias sob o aspecto político e social, revelando-se, como sempre, um desencantado do passado, sempre disposto a lançar poeira sobre o futuro. Por isso mesmo sua oração foi daquelas que servem, nestes ou naqueles trechos, a uns e a outros, sendo certo que ninguém a compreende perfeitamente.

Fica-se perplexo diante de períodos como aquele em que prega "a reestruturação de nossas instituições militares e civis, as quais precisam ser adaptadas às nossas necessidades de defesa e segurança nacional".

Que perigos estarão cômidos por trás dessas palavras do general Góis Monteiro? Não estaria, no seu modo de pensar, as nossas instituições democráticas, que, como bem salientou o ex-presidente Dutra, no dia da transmissão, se encontram em exemplar funcionamento e assim foram confiadas ao seu sucessor — não estarão essas instituições democráticas, tão poucos dias depois, em condições de permitir a defesa do país, conforme também foi alegado em 1937?

Evidentemente, seria dispensável esse tom alarmista para dar interesse a um discurso. Mas a estilística do general Góis o estava exigindo.

ISRAEL



VOLTANDO-SE para o Mediterrâneo e o Meio Oriente a atenção das nações ocidentais, focaliza-se ela na jovem república de Israel, cuja cooperação é indispensável à defesa da região contra o recado da ameaça soviética.

Possuindo o mais eficiente exército aí, familiarizado com as técnicas do ocidente, endurecido na recente luta pela independência do país contra os países árabes, Israel enfrenta tanto Israel sobre a política a adotar na luta entre ocidente e oriente.

Mais do que dela própria, entretanto, depende sua decisão da política que sobre ela adotará as nações ocidentais.

Pobre de recursos econômicos, com os poucos de que dispõe ainda não inteiramente explorados, depende Israel para sobreviver da importação de produtos do ocidente. Dele depende também a URSS, que Israel vê como as nações ocidentais apresentam suas propostas.

Pois sabendo que uma posição neutra significará a fome no país, semanas depois de iniciado um conflito mundial, não pode Israel dar-se ao luxo de persistir na neutralidade que pretende.

Tendo já seu governo adotado há algum tempo medidas destinadas a aumentar os estoques de gêneros no país, viu-se impossibilitado de prosseguir com elas devido ao rápido aumento de preços nos mercados internacionais e à intensificação dos rígidos controles adotados em países exportadores.

Não tem Israel a escolher em caso de guerra, senão entre uma neutralidade benevolente ou ativa participação entre as nações ocidentais. Para isso pretende agora, além de auxílio financeiro que permita estabilizar economicamente o país e apressar a imigração de judeus da Europa, suprimentos militares.

DA BANCADA DE IMPRENSA Lição de Democracia

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



QUANDO o sr. Otávio Mangabeira decidiu aceitar a indicação de seu nome para o governo da Bahia, o redator desta crônica teve oportunidade de lhe manifestar o receio de que sua ausência do Rio tivesse consequências desfavoráveis ao bom encaminhamento e à solução feliz dos problemas políticos nacionais, que a sua experiência da vida pública, o seu descoltino, a sua habilidade — tantas vezes comprovada e tão proveitosa ao país, no período da reconstitucionalização — até então vinham concorrendo decisivamente para propor e resolver com a necessária elevação.

DO DEBATE À EXECUÇÃO

Nos combates simulados da política, os temas então pronunciados eram os de uma guerra de movimento. E, por certo, nenhum outro líder político mais indicado que o sr. Otávio Mangabeira para conceber e executar com êxito as grandes manobras em perspectiva. Os fatos, aliás, encareceram-se de mostrar que era justo o receio. Realmente, o sr. Mangabeira fez imensa falta, em momentos decisivos dos diversos embates políticos que tivemos desde 1947, e cujo resultado prático final aí está, no retrocesso ao governo do ex-ditador.

Não vamos dizer, naturalmente, que a atuação pessoal de um líder, mesmo que se trate de uma figura prestigiosa como a do sr. Mangabeira, fosse bastante, por si só, para evitar todos os equívocos em que incorreram os nossos partidos políticos. Sob a sua orientação, entretanto, podemos estar certos, pelo menos, de que a partida teria sido bem jogada e os resultados os melhores possíveis. Não é lícito conservar a mínima dúvida a esse respeito, depois de ter acompanhado a extraordinária campanha político-parlamentar de 1946, tão honrosa para a minoria e tão magistralmente conduzida pelo seu grande líder.

No governo da Bahia, teve o sr. Otávio Mangabeira o ensejo de realizar a política democrática, judiciosa e liberal que preconizara em seus mais puros discursos de oposição, desde a memorável campanha de 45. E se as di-

ficuldades financeiras, bem como a gravidade da situação encontrada, não lhe permitiram empreender tudo quanto desejava, no capítulo das realizações práticas de administração, acreditamos que, mesmo assim, fique essa administração assinalada por uma série de serviços dos mais relevantes, nas diversas secretarias de Estado e na prefeitura da capital, cujas obras de modernização, indispensáveis, contaram com a assistência direta do Estado e com o apoio, o interesse e até mesmo a iniciativa pessoal do governador.

A GRANDE REALIZAÇÃO

Foi o próprio sr. Mangabeira que salientou numa de suas mensagens, se não nos enganamos — esse papel de super-prefeito, que as circunstâncias lhe impuseram. Ao lado disso, porém, é fácil verificar como foram profícuas a obra e as realizações de um governo que tinha auxiliares do porte de um Anísio Teixeira, de um Nestor Duarte, de um Albérico Fraga, embora contidos pelas exigências de equilíbrio de um avisado tesoureiro, como o sr. Dantas Junior.

Contudo, a grande realização do sr. Otávio Mangabeira, no governo do seu Estado, foi a criação de um clima. Desse ponto de vista, a atuação do governador pode ser considerada exemplar, pois, na verdade, foi uma grata e notável lição de liberdade e democracia. Lição duplamente valiosa: pelos benefícios que trouxe em si mesma e ainda pelo exemplo, que deveria ser corriqueiro, mas, em verdade, é raríssimo, de que os homens públicos podem, perfeitamente, cumprir as suas promessas e realizar no governo o que pregam na oposição.

Bem sabemos que esta opinião não será, hoje, unânime. Estamos, todavia, absolutamente convencidos de que o será, de futuro, quando as restrições oriundas do espírito de partido cederem à revisão desapassionada e compreensiva dos fatos e das atitudes.

Ciência ao Alcance de Todos

Obesidade

A obesidade se caracteriza pelo aumento excessivo do tecido adiposo, subcutâneo, nos músculos e nos diversos órgãos; podendo se apresentar com uma distribuição uniforme em todo o corpo, ou fixar-se de preferência em determinadas regiões. Algumas formas de obesidade se devem a modificações da função das glândulas como a hipofise, a supra-renal, as gônadas ou a tireoide; ainda podem determinar a obesidade as alterações na região hipotalâmica.

Vários critérios foram estabelecidos para determinar a obesidade, o mais correto porém é aquele que considera o peso do indivíduo cujo peso sobrepasse de 20% do peso normal das tabelas de peso.

Os depósitos de gordura têm variada distribuição segundo o sexo ou a idade; na primeira infância e até a idade escolar o pâncreo adiposo tem distribuição uniforme em ambos os sexos; mais tarde, pela puberdade, os depósitos de gordura se acentuam nas regiões das glândulas mamárias no hipogástrico, nas cadeiras e nas nádegas.

Várias, podem ser as causas da obesidade: hormonais, psíquicas ou hereditárias; porém o tipo mais comum de obesidade é geralmente o resultante do consumo de uma dieta que possui um valor calórico excessivo em relação às necessidades energéticas do indivíduo; que assim é armazenada sobre a fórmula de tecido adiposo; a causa portanto deste tipo de gordura é a hipernutrição.

A obesidade, que se tem estes indivíduos obesos, de se alimentar continuamente, pode ter várias origens: vício psicogênico, que seria compensação da alimentação excessiva; vício de comer, determinado por erro educacional, quando os pais na infância faziam com que o indivíduo se habituasse a comer em excesso, sem satisfação por parte dele.

Em determinados casos a obesidade do lactente obedece ao exagerado apetite ou a superalimentação. A obesidade da segunda infância se observa geralmente na idade escolar, sobretudo após os oito e nove anos; neste período há depósitos de gordura na face, no pescoço e no tronco, há facilidade de preferência em baixar do queixo, em torno das glândulas mamárias e das cadeiras, e nos membros, com depósitos de gordura nas coxas e nos braços. Nos indivíduos em que se dá o comprometimento glândular, os órgãos genitais se apresentam atrofiados, as reações psíquicas são extremamente lentas, a puberdade se faz tardamente e aparecem defeitos de calcificação.

As desvantagens da obesidade são mais ou menos evidentes, sendo comum entre as crianças criadas ao leite ou por alimentação artificial observarem-se frequentemente progressivo aumento do peso e pâncreo adiposo muito abundante, coincidindo porém com perfeito estado de saúde e desenvolvimento normal, comprovando-se mais tarde que tais crianças crescem sem ser obesas. En determinados casos a obesidade do lactente obedece ao exagerado apetite ou a superalimentação.

A obesidade da segunda infância se observa geralmente na idade escolar, sobretudo após os oito e nove anos; neste período há depósitos de gordura na face, no pescoço e no tronco, há facilidade de preferência em baixar do queixo, em torno das glândulas mamárias e das cadeiras, e nos membros, com depósitos de gordura nas coxas e nos braços. Nos indivíduos em que se dá o comprometimento glândular, os órgãos genitais se apresentam atrofiados, as reações psíquicas são extremamente lentas, a puberdade se faz tardamente e aparecem defeitos de calcificação.

As desvantagens da obesidade são mais ou menos evidentes, sendo comum entre as crianças criadas ao leite ou por alimentação artificial observarem-se frequentemente progressivo aumento do peso e pâncreo adiposo muito abundante, coincidindo porém com perfeito estado de saúde e desenvolvimento normal, comprovando-se mais tarde que tais crianças crescem sem ser obesas.

En determinados casos a obesidade do lactente obedece ao exagerado apetite ou a superalimentação. A obesidade da segunda infância se observa geralmente na idade escolar, sobretudo após os oito e nove anos; neste período há depósitos de gordura na face, no pescoço e no tronco, há facilidade de preferência em baixar do queixo, em torno das glândulas mamárias e das cadeiras, e nos membros, com depósitos de gordura nas coxas e nos braços. Nos indivíduos em que se dá o comprometimento glândular, os órgãos genitais se apresentam atrofiados, as reações psíquicas são extremamente lentas, a puberdade se faz tardamente e aparecem defeitos de calcificação.

As desvantagens da obesidade são mais ou menos evidentes, sendo comum entre as crianças criadas ao leite ou por alimentação artificial observarem-se frequentemente progressivo aumento do peso e pâncreo adiposo muito abundante, coincidindo porém com perfeito estado de saúde e desenvolvimento normal, comprovando-se mais tarde que tais crianças crescem sem ser obesas.

En determinados casos a obesidade do lactente obedece ao exagerado apetite ou a superalimentação. A obesidade da segunda infância se observa geralmente na idade escolar, sobretudo após os oito e nove anos; neste período há depósitos de gordura na face, no pescoço e no tronco, há facilidade de preferência em baixar do queixo, em torno das glândulas mamárias e das cadeiras, e nos membros, com depósitos de gordura nas coxas e nos braços. Nos indivíduos em que se dá o comprometimento glândular, os órgãos genitais se apresentam atrofiados, as reações psíquicas são extremamente lentas, a puberdade se faz tardamente e aparecem defeitos de calcificação.

As desvantagens da obesidade são mais ou menos evidentes, sendo comum entre as crianças criadas ao leite ou por alimentação artificial observarem-se frequentemente progressivo aumento do peso e pâncreo adiposo muito abundante, coincidindo porém com perfeito estado de saúde e desenvolvimento normal, comprovando-se mais tarde que tais crianças crescem sem ser obesas.

En determinados casos a obesidade do lactente obedece ao exagerado apetite ou a superalimentação. A obesidade da segunda infância se observa geralmente na idade escolar, sobretudo após os oito e nove anos; neste período há depósitos de gordura na face, no pescoço e no tronco, há facilidade de preferência em baixar do queixo, em torno das glândulas mamárias e das cadeiras, e nos membros, com depósitos de gordura nas coxas e nos braços. Nos indivíduos em que se dá o comprometimento glândular, os órgãos genitais se apresentam atrofiados, as reações psíquicas são extremamente lentas, a puberdade se faz tardamente e aparecem defeitos de calcificação.

As desvantagens da obesidade são mais ou menos evidentes, sendo comum entre as crianças criadas ao leite ou por alimentação artificial observarem-se frequentemente progressivo aumento do peso e pâncreo adiposo muito abundante, coincidindo porém com perfeito estado de saúde e desenvolvimento normal, comprovando-se mais tarde que tais crianças crescem sem ser obesas.

En determinados casos a obesidade do lactente obedece ao exagerado apetite ou a superalimentação. A obesidade da segunda infância se observa geralmente na idade escolar, sobretudo após os oito e nove anos; neste período há depósitos de gordura na face, no pescoço e no tronco, há facilidade de preferência em baixar do queixo, em torno das glândulas mamárias e das cadeiras, e nos membros, com depósitos de gordura nas coxas e nos braços. Nos indivíduos em que se dá o comprometimento glândular, os órgãos genitais se apresentam atrofiados, as reações psíquicas são extremamente lentas, a puberdade se faz tardamente e aparecem defeitos de calcificação.

As desvantagens da obesidade são mais ou menos evidentes, sendo comum entre as crianças criadas ao leite ou por alimentação artificial observarem-se frequentemente progressivo aumento do peso e pâncreo adiposo muito abundante, coincidindo porém com perfeito estado de saúde e desenvolvimento normal, comprovando-se mais tarde que tais crianças crescem sem ser obesas.

En determinados casos a obesidade do lactente obedece ao exagerado apetite ou a superalimentação. A obesidade da segunda infância se observa geralmente na idade escolar, sobretudo após os oito e nove anos; neste período há depósitos de gordura na face, no pescoço e no tronco, há facilidade de preferência em baixar do queixo, em torno das glândulas mamárias e das cadeiras, e nos membros, com depósitos de gordura nas coxas e nos braços. Nos indivíduos em que se dá o comprometimento glândular, os órgãos genitais se apresentam atrofiados, as reações psíquicas são extremamente lentas, a puberdade se faz tardamente e aparecem defeitos de calcificação.

As desvantagens da obesidade são mais ou menos evidentes, sendo comum entre as crianças criadas ao leite ou por alimentação artificial observarem-se frequentemente progressivo aumento do peso e pâncreo adiposo muito abundante, coincidindo porém com perfeito estado de saúde e desenvolvimento normal, comprovando-se mais tarde que tais crianças crescem sem ser obesas.

En determinados casos a obesidade do lactente obedece ao exagerado apetite ou a superalimentação. A obesidade da segunda infância se observa geralmente na idade escolar, sobretudo após os oito e nove anos; neste período há depósitos de gordura na face, no pescoço e no tronco, há facilidade de preferência em baixar do queixo, em torno das glândulas mamárias e das cadeiras, e nos membros, com depósitos de gordura nas coxas e nos braços. Nos indivíduos em que se dá o comprometimento glândular, os órgãos genitais se apresentam atrofiados, as reações psíquicas são extremamente lentas, a puberdade se faz tardamente e aparecem defeitos de calcificação.

O que se Diz:

QUE o senador Melo Viana (PSD, Minas), muito entusiasmado, completando, o vice-presidente Café Filho está se arranjando, comentava ontem, no Monre, que esta era a segunda valorização artificial do café que se fazia no Brasil...

QUE, completando, o vice-presidente do Senado acrescentava: "Como da primeira vez, isto vai acabar em queima de café"...

QUE, informado de que um amigo seu estava falando mal de seu governo, o ex-governador Milton Campos sorriu e observou sem amargor: "Fala mal do governo é tão gostoso que não deve constituir privilégio dos nossos inimigos"...

QUE, no desembarque do ex-governador Otávio Mangabeira, estranhava-se que não houvesse em comparecimento nem o presidente nem o secretário geral da UDN...

A Opinião do Leitor:

REPOUSO PARA OS MOTORISTAS

Vez por outra noticiamos os jornais que uma ambulância, indo socorrer determinado indivíduo, atropelou dois ou três outros inocentes cidadãos. O caso fica registrado na memória dos leitores como episódio pitoresco, mas menos que se trate de um leitor motorista de ambulância. Chega-se a essa conclusão examinando-se a carta de um servidor do Hospital dos Servidores, a quem cabe a importante incumbência de recolher doentes em casos de emergência.

Relata o leitor, que antigamente havia, no Hospital dos Servidores (da Prefeitura) como em outros estabelecimentos do gênero, uma sala destinada aos motoristas. Uma necessidade superveniente desalojou os profissionais do volante de seu comodo. Agora, vivem eles com sono.

Ora, não é difícil avaliar o que pode acontecer a um motorista sonolento, dispondo de franquias de uma sirena providencial, para cujos ruídos todos os sinais do tráfego não significam senão meras formalidades burocráticas.

O motorista vai despertando os condutores de outros veículos, os guardas e, a si próprio, minando audaciosamente para chegar, até a casa do funcionário que solicitou socorro para sua coqueira. Acontece que, no caminho, pester-se um incômodo de trânsito, desde que acidentem não ser o tamanho do documento conveniente e desfilam a máquina como um osso adorado a que cumpre combater com todas as forças do espírito quando a resistência física se revela inadequada.

Muitas ambulâncias de locação existem que cometem toda sorte de arbitrariedade em matéria de trânsito. Carros oficiais, utilizados em serviços de responsabilidade muito menor, conferem aos motoristas que neles servem regalias de muito maior importância. Podem, portanto, mais recomendável, porém mais onerosa, como as ambulâncias atropeladas, como as ambulâncias, entrar contra a mão, como as ambulâncias, sem os devidos encargos das ambulâncias.

Ainda nesta semana uma camioneta da polícia policial entrou em oposição ao sinal na Praça da República, mesmo na direção do Pronto Socorro, veio uma camioneta de locação, perfeitamente dentro da lei, para qual zela o major Cortes e tirou umas lascas de madeira da condução dos peritos. Nada aconteceu de mal porque polícia é polícia e tudo se resolve na camaradagem.

Acontece, porém, que se os motoristas ambulâncias atropelam um cidadão válido, ou se deixam envolver num desastre qualquer de mínimas proporções, ninguém se dá ao trabalho de indagar por que andava sonolento o motorista. Não falta quem goze o pitoresco do episódio. Sintese: não há mal nenhum e há muito bem no estabelecimento de uma sala onde os motoristas do Hospital dos Servidores possam gozar devidamente as suas horas de folga, para trabalhar de bom humor e olho vivo, quando andarem pelas ruas, estruturadas as fadigas de sua sirena.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Circulação	—
Assinaturas	—
Director Geral	DANTON JOEL
Director Administrativo	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Redação	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Circulação	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Publicidade	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Arte	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Impressão	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Distribuição	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Correção	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Redação	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Circulação	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Publicidade	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Arte	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Impressão	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Distribuição	PAULO PIERRE CHAGAS
Director de Correção	PAULO PIERRE CHAGAS

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, em uma coluna de ELIAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa da Glória, nº 23, 1.º andar, telefone 24.455, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Cortes Radicais Nos Serviços Públicos, Aprova Getúlio Vargas

tro da Fazenda alcança dois bilhões de cruzeiros a dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros.

DESPACHO
O Presidente da República deu o seguinte despacho ao relatório:

"Aprova as sugestões do sr. ministro da Fazenda. Autoriza-o a fazer a redução proposta nas despesas públicas e o encaminhamento das medidas necessárias para a execução do programa. E o método mais seguro e aconselhável para o saneamento financeiro".

tendimentos com os titulares das outras Pastas para a execução desse programa. E o método mais seguro e aconselhável para o saneamento financeiro".

QUADRO DOS CORTES PROPOSTOS

DESPAÇA — ESCALA EM CRUZEIROS

N.º	ANEXOS	PESSOAL	MATERIAL	SERV. E ENC.	OBRAS, ETC.	TOTAL
2	Congresso Nacional					
3	Tribunal de Contas					
4	Pres. da República (Plano SALTE)			117.000.000	709.000.000	886.000.000
5	Dep. Adm. do Serviço Público					
6	Estado Maior das Forças Armadas					
7	Com. de Readaptação dos Incap. Forças Armadas					
8	Comissão de Reparação de Guerra					
9	Comissão do Vale do São Francisco			40.982.000		40.982.000
10	Cons. Nal. de Águas e Energia Elétrica					
11	Conselho Nacional de Economia					
12	Conselho de Imigração e Colonização					
13	Conselho Nacional do Petróleo					
14	Conselho de Geografia Nacional					
15	Inst. Bras. de Aeronáutica					
16	Ministério da Agricultura	10.000.000	38.000.000	11.350.000	22.500.000	71.850.000
17	Ministério da Educação e Saúde	22.600.000	14.000.000	113.254.250	18.000.000	155.254.250
18	Ministério da Fazenda	515.000	10.000.000	458.000.000	12.700.000	560.700.000
19	Ministério da Guerra		2.538.250	200.000	2.800.000	6.038.250
20	Min. Justiça e Negócios Interiores	33.000.000	51.000.000	12.623.000	8.000.000	133.623.000
21	Ministério da Marinha		20.000.000	75.000.000	6.000.000	101.000.000
22	Ministério das Relações Exteriores		22.000.000	4.500.000		26.500.000
23	Min. Trabalho, Indústria e Comércio	6.000.000	1.650.000	10.000.000		17.650.000
24	Ministério da Viação e Obras Públicas		33.000.000	3.000.000	361.778.000	397.778.000
25	Poder Judiciário					
26						
TOTAIS		72.115.000	192.188.250	845.959.250	1.209.578.000	2.319.840.500

* — O Anexo 7 deverá desaparecer dentro de 6 meses.

João Neves...

poderemos informar, de antemão, o propósito do governo de assumir uma posição de independência, sem intrinsecas mas sem capitulações.

O CASO DO CAFÉ

Na nova política internacional do Brasil, a ser seguida naturalmente pelo delegado à Conferência de Washington, chanceler João Neves, o presidente da República acaba de dar o primeiro sinal, com o despacho ao memorial dos cafeicultores.

REUNIÕES NO ITAMARATI

Para o estudo de questões econômicas, que serão objeto da Reunião de Washington, tem se reunido, no Palácio Itamarati, com a presença do sr. Bueno do Prado, chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, e do sr. Walder Sarmento, chefe do Bureau de Publicidade do Café nos Estados Unidos, alguns economistas especialmente convocados pelo ministro do Exterior.

Essas reuniões, nada se tem divulgado. Mas os estudos em apreço servirão de base para a constituição da futura Comissão Mista Brasil-Estados Unidos visando maior cooperação econômica entre os dois países.

Os Homens...

Um outro espetáculo negativo narrado pela embaixatriz Cerrutti é o de um presente que Hitler desejava obter de Eva Braun e jamais conseguiu. Quer a onipotente ditadora alemã que a amante encontrasse uma maneira de chegar à qual houvesse um vaso de vidro cheio de água na qual nadassem peixinhos. Eva serviria então o chá do "fueherer" e estaria despidida, apenas com um vestido verde, transparente.

O sonho de Hitler não se realizou somente porque quando Eva aparecia no seu vestido verde transparente os peixinhos nunca estavam nadando.

Esta história foi contada à vovó Cerrutti, pela baronesa von Birkenfeld, uma das raras mulheres nazistas dotadas de "humor".

PERFIS

Das pessoas com que conviveu, a embaixatriz Cerrutti dá uma ideia muito aproximada traçando rápidos perfis.

Stalin, por exemplo, "tinha uma cara enorme, olhos negros, sobrancelhas espessas e uma queixada formidável".

Hindenburg se retrata num "velho que exprime a energia de um soldado, a ingenuidade de uma criança e a tristeza de uma velhinha extremamente avançada".

Mussolini é o "velho fixo, posto que de extrema mobilidade, fisionomia que, de repente, se transforma em máscara, quando se dirige às massas, um sorriso (ao contrário maior parte dos italianos) sem gosto".

Tubínez, "de feições nobres, que a genio facilmente esquecia, ao ouvi-lo".

Rudolf Hess deu-lhe uma impressão de pouco assio, tendo um olhar que se perdia, sem

se fixar em nada e em ninguém.

Ribbentrop deixou na imaginação apenas a aparência de um espírito de autêntico caixão-vibrante.

Baldi disse à autora de "Eu o conheci muito bem" que "Mussolini fez questão de minha vida e de a ter".

Eda Ciano confessou que "Nós acabamos, todos, um dia, alinhados contra uma parede".

Justamente no momento em que o nazismo e o fascismo tomavam o seu zenite.

Goering era o homem que mudava de uniformes por dia, dentro os quais preferia um verde-esmeralda, trazendo em uma das mãos uma lança e na outra uma trompa de prata.

A primeira do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, e do sr. Walder Sarmento, chefe do Bureau de Publicidade do Café nos Estados Unidos, alguns economistas especialmente convocados pelo ministro do Exterior.

Finalmente, o duque de Windsor proclamava:

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

— A nossa geração é que vai pagar os numerosos erros cometidos pelos nossos antepassados.

Mangabeira...

— Naturalmente. Acredito em que se constituirá uma grande força oposicionista. Não podemos lavar a mão diante do que se passa. E, além do mais, a oposição é indispensável ao exercício do regime. Há várias maneiras de servir e há vários setores de onde se pode servir. Eu que venho do governo, pretendo continuar a servir ao país na oposição.

APAIXONADO PELO CASO BAIANO

Revelou o sr. Otávio Mangabeira haver se apaixonado, no correr do seu governo, pelo caso baiano, "um caso verdadeiramente apaixonante para um homem público, sobretudo para um homem público baiano".

— Trata-se de um grande Estado, que estava mergulhado num foso. Havia um clima de desencanto, de desinteresse. O que procurei fazer no governo — e creio que o fiz — foi erguer a Bahia desse foso e encaminhá-la na estrada do progresso.

TRÊS SENTIDOS DE UMA EXPERIÊNCIA

— No meu governo na Bahia — prosseguiu o governador Mangabeira — desejei fazer duas experiências. A primeira, a de fazer, no governo, o que prometia na oposição. E uma vez desculpados os nossos homens de governo dizer que os que os atacam na oposição o fazem por ignorar o que são as dificuldades de governo. Uma vez no governo, os oposicionistas cometeriam os mesmos erros. O que fizemos foi mostrar a verdade desse argumento. Praticamente no governo o que prometia na oposição. Respeitei o direito de cada um, respeitei amigos e adversários, respeitei sinceramente a oposição, amparando o direito de divergir.

— Muitas vezes — prosseguiu — chamavam-me a atenção para um ataque que me dirigia um deputado do PTB, em oposição ao meu governo. E estranhava que não me mostrasse envergonhado. Como me mangabeirava, eu não estava um cidadão, um político, exercendo o legítimo direito de discordar? O caso do jornal comunista foi outra dificuldade. Aos que me falavam a respeito, disse muitas vezes: "Pois eu pagaria para que este jornal existisse, como então vou fechá-lo?".

— A segunda experiência do meu governo é uma consequência da primeira — continuou. Quis demonstrar que o progresso é uma consequência da liberdade, que só os governos autenticamente democráticos são capazes de realizar o verdadeiro progresso. Dentro de um ambiente de inteira liberdade, encaminhei a solução de grandes problemas baianos.

UMA DÚVIDA

— Entretanto — prosseguiu o sr. Otávio Mangabeira — a minha posição no governo da Bahia, fora e acima dos partidos, constitui uma terceira experiência, sobre cujos resultados alimento dúvidas.

— Entretanto — prosseguiu — essa minha atitude não deixava de ser uma política, que de qualquer forma, trouxe os maiores benefícios à minha terra.

VAI SE FIXAR NA BAHIA

Revelou o sr. Otávio Mangabeira que, ao regressar dos Estados Unidos, onde esteve durante o mês de janeiro, não mais tardará dentro de seis meses, pretende fixar-se na Bahia.

— Apaixonado-me pelos problemas da Bahia e gostaria de acompanhar de perto o desenvolvimento de atos e medidas adotadas na minha administração.

NÃO PREJULGA O GOVERNO

Perguntamos ao sr. Otávio Mangabeira se achava que o atual governo, tal como está constituído, era capaz de encaminhar o Brasil para o progresso dentro da liberdade, consoante a sua fórmula.

— Não posso prejudicar o governo. Deixemos que os acontecimentos se produzam e façamos a oposição na medida deles. Precisamos elevar o nível da política brasileira, dar gravidade às nossas vozes, que respeitemos o povo para dele sermos respeitados.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Interrogamos o sr. Mangabeira sobre a presença do sr. Sílmio Filiz no governo do sr. Getúlio Vargas.

— Trata-se de velho amigo, a quem muito prezo. Fico muito feliz pela sua felicidade no governo. Nada tem a ver, porém, o fato de sua presença no alto posto da administração que lhe foi confiado com a minha atitude política.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Prato	Compra	Venda
Dólar	14,72	15,20
Francos suíços	138,81	141,33
Peso argentino	1,33	1,32
Libra	96,41	91,46
Francos franceses	6,05	6,05
Francos belgas	6,37	6,34
Escudo	6,37	6,34
Solares peruanos	1,28	1,28
Coroa tcheca	0,37	0,36
Florim	4,92	4,82
Coroa tcheca	0,37	0,36
C. Dinamarquesa	2,13	2,13

CAMBIO

O Banco do Brasil, comprando, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amolada ao preço de Cr\$ 20,18.

CAMARA SINDICAL

Em 14 de fevereiro registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Londres	152,41
Paris	138,81
Frankfurt	138,81
Amsterdã	138,81
Berlim	138,81
Bruxelas	138,81
Genebra	138,81
Hamburgo	138,81
Madri	138,81
Moscú	138,81
Praga	138,81
St. Petersburgo	138,81
Varsovia	138,81
Vienna	138,81
Zurique	138,81

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa, ontem, com pequeno movimento, mas ainda assim os negócios realizados foram regulares.

As apostas da União ficaram fracas, com os demais valores estabelecidos e inalterados.

Tudo o mais fechou como se verificaria amanhã.

VALORES EFETUADOS ONTEM

Apelidos	Cr\$
20 D. Emis. Nom.	700,00
1 Idem p. r. t.	650,00
20 Idem Emp. 1921	650,00
3 Idem Emp. 1922	650,00
23 Reajustamento	730,00
100 T. Nac. 1939	900,00
1 Guerra Cr\$ 100,00	74,00
1 Idem Cr\$ 500,00	370,00
31 Idem Cr\$ 1.000,00	730,00
10 Idem Cr\$ 5.000,00	3.700,00
Estaduais: Apis:	
89 E. Santo p. r.	445,00
10 Minas 1177	630,00
66 Minas 1.ª Série	160,00
3 Idem 2.ª Série	145,00
80 Idem	147,00
10 Pernambuco	47,00
69 E. Rio - Eleir.	
2.ª Série	840,00
131 Rod. E. Rio	535,00
100 Boreal, Meuron	895,00
Municipais do D. Federal:	
32 Emp. 1914, Nom.	150,00
20 Emp. 1921	151,00
1 Idem Emp. 1922	152,00
Municipais dos Estados:	
168 Niterói 8.ª	165,00
Bancos: Ações:	
9 Portugueses do Brasil	520,00
Cr\$ 200,00 port.	
1.000 Butif. Cr\$ 100,00	37,00
294 Boreal, Meuron	
Imóveis de Cr\$	
167 D. Santos, Nom.	1.500,00
200,00	215,00
200 Idem, part.	215,00
25 Idem, part.	215,00
1 Luz Cr\$ 200,00	20,00
133 B. Mineira p. r.	1.700,00
15 Nacional Cr\$	165,00
200,00	
Debentures:	
510 Cia. Docas de Santos	178,00
Cr\$ 200,00	
Alvaris:	
15 Apis. Divis. Emis.	690,00
Nom. 1.000,00	210,00
1 Idem Cr\$ 200,00	120,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com alta nas cotações.

Os produtores de café, de São Paulo, estão trabalhando com muita calma e não houve vendas sobre o disponível.

— Entretanto — prosseguiu o sr. Otávio Mangabeira — a minha posição no governo da Bahia, fora e acima dos partidos, constitui uma terceira experiência, sobre cujos resultados alimento dúvidas.

— Entretanto — prosseguiu — essa minha atitude não deixava de ser uma política, que de qualquer forma, trouxe os maiores benefícios à minha terra.

VAI SE FIXAR NA BAHIA

Revelou o sr. Otávio Mangabeira que, ao regressar dos Estados Unidos, onde esteve durante o mês de janeiro, não mais tardará dentro de seis meses, pretende fixar-se na Bahia.

— Apaixonado-me pelos problemas da Bahia e gostaria de acompanhar de perto o desenvolvimento de atos e medidas adotadas na minha administração.

NÃO PREJULGA O GOVERNO

Perguntamos ao sr. Otávio Mangabeira se achava que o atual governo, tal como está constituído, era capaz de encaminhar o Brasil para o progresso dentro da liberdade, consoante a sua fórmula.

— Não posso prejudicar o governo. Deixemos que os acontecimentos se produzam e façamos a oposição na medida deles. Precisamos elevar o nível da política brasileira, dar gravidade às nossas vozes, que respeitemos o povo para dele sermos respeitados.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Interrogamos o sr. Mangabeira sobre a presença do sr. Sílmio Filiz no governo do sr. Getúlio Vargas.

— Trata-se de velho amigo, a quem muito prezo. Fico muito feliz pela sua felicidade no governo. Nada tem a ver, porém, o fato de sua presença no alto posto da administração que lhe foi confiado com a minha atitude política.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama registrou, ontem, firme e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO:

Entradas 2.334 fardos; sendo: 1.908 de Natal; 563 de Cabelado; 537 de Ceará e 506 de Arêla Branca. Saídas 492. Existência 29.549 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Serido (tipo 3)	360,00
Serido (tipo 4)	350,00
Serido (tipo 5)	340,00
Serido (tipo 6)	330,00
Serido (tipo 7)	320,00
Serido (tipo 8)	310,00
Serido (tipo 9)	300,00
Serido (tipo 10)	290,00
Serido (tipo 11)	280,00
Serido (tipo 12)	270,00
Serido (tipo 13)	260,00
Serido (tipo 14)	250,00
Serido (tipo 15)	240,00
Serido (tipo 16)	230,00
Serido (tipo 17)	220,00
Serido (tipo 18)	210,00
Serido (tipo 19)	200,00
Serido (tipo 20)	190,00
Serido (tipo 21)	180,00
Serido (tipo 22)	170,00
Serido (tipo 23)	160,00
Serido (tipo 24)	150,00
Serido (tipo 25)	140,00
Serido (tipo 26)	130,00
Serido (tipo 27)	120,00
Serido (tipo 28)	110,00
Serido (tipo 29)	100,00
Serido (tipo 30)	90,00
Serido (tipo 31)	80,00
Serido (tipo 32)	70,00
Serido (tipo 33)	60,00
Serido (tipo 34)	50,00
Serido (tipo 35)	40,00
Serido (tipo 36)	30,00
Serido (tipo 37)	20,00
Serido (tipo 38)	10,00
Serido (tipo 39)	0,00
Serido (tipo 40)	0,00

CAMBIO ESTRANGEIRO

Novo York, 15 de fevereiro, 1951.

Abertura: 2,8

ARTES

Renovação do Ensino Artístico

ANTONIO BENTO

Recebemos manifestações de aplauso de estudantes de artes plásticas, a propósito da nota aqui publicada há dias, sobre a reforma do ensino artístico. Mostramos que eram justas as queixas e procedentes as reivindicações dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes assim como dos jovens que se propõem a cursar esse estabelecimento oficial.

Pelas observações que fizemos, há na verdade um ambiente favorável à reforma. Esta, além de reclamada pelos alunos, tem por sua vez a aprovação dos professores da E. N. B. A., os quais, oficialmente já se manifestaram de forma favorável às pretensões do corpo docente. De artistas e de críticos de arte, receberam os propugnadores da reforma palavras de estímulo, existindo assim um ambiente geral de simpatia em torno do movimento.

Resta agora saber se o Ministério da Educação também encara com simpatia a idéia.

Não tendo podido concluir a reforma que tentará em 1954 e 1955, Manoel de Araújo Porto Alegre fez uma observação melancólica: "Procurei dar consideração à Academia e tinha fé de aqui a 5 anos apresentaria resultados dignos: mas no Brasil não há governo, há ministros, há pessoas que sobem ao poder sem se importarem com o passado e as tradições dos que trabalharam antes deles".

Estamos certos de que esse sombrio vaticínio de Porto Alegre não se confirmará com o sr. Simões Filho, à frente do Ministério da Educação.

TEATRO

"Zum! Zum!", Hoje, No Jardim

Sábado Magaldi

Passando pelo Jardim, vimos, pelas luzes e pela música, que o elenco de Dercy Gonçalves deveria estar ensaiando para a estréia de "Zum! Zum!", que hoje se verifica. E quisemos ouvir da grande atriz do teatro de revista algumas palavras sobre o espetáculo que oferecerá ao público de Copacabana. Atarefada, dividida entre mil preocupações e providências de última hora, examinando o guarda-roupa, as cortinas os cenários, Dercy Gonçalves se pôde responder rapidamente às perguntas que lhe fazíamos, numa conversa objetiva, sem fugir quase ao interesse im-

diato da apresentação.

Inicialmente, indagamos por que resolveu vir para o Teatrão Jardim. A resposta foi incisiva:

— "Simplesmente por falta de teatros no centro da cidade".

— Acha que a diferença do público de Copacabana para o público da cidade e o pequeno palco do teatro determinarão alguma mudança em sua maneira de representar? — foi a segunda pergunta. Declarou-nos Dercy Gonçalves:

— "Copacabana não é um bairro, é uma cidade; possui, também, em uma mesma coletividade, várias camadas de público. Daí, conclui que o artista não necessita de "começar de novo" para trabalhar no Teatrão Jardim. Por que não agradará em Copacabana se ele agrada no centro? Penso que o artista não precisa modificar-se; o "espetáculo", sim, este deve ser construído de outra maneira, não só pela exiguidade de espaço como pela seleção de platéia que existe em bairros afastados, como Copacabana. Não digo um espetáculo fino, parnassiano, porém, um espetáculo de gosto".

Fomos indiscretos, a seguir, interessando-nos por saber quais as curiosidades apresentadas na revista. A informação não foi alentadora:

— "Zum! Zum!" é uma revista portátil, de bolso, "chiquita". Se curiosidades ela possui, devemos a Cesar e a Renata. Isso, o público dirá".

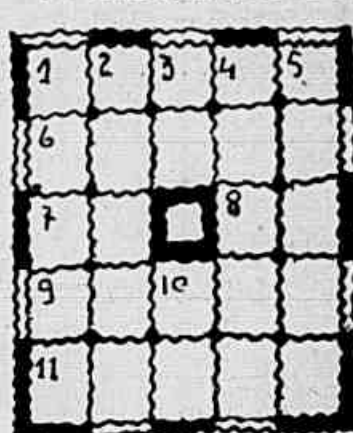
Dercy não se referiu ainda ao seu programa nesta temporada. Pedimos que nos apresentasse alguma coisa sobre os projetos que pensa realizar.

— "Estarei no Jardim somente dois meses. Depois, não sei, tudo é muito precário e inconsistente no nosso ambiente...".

A conversa encaminhou-se, finalmente, para o elenco que se apresentará hoje. Antes de nos despedirmos, Dercy Gonçalves cita todos os nomes que com ela colaboram:

— "Um punhado de gente boa: Aníto, Antonio Mestre, Amadeu Celestino, e Valtir Moreno, no setor masculino, entre as figuras femininas, Sarita Antunes, Nella, Ivete, Ivone, Ofelia, Aníto, Carmem. Os cenários são de Armando Iglesias, a coreografia é de Norbert".

Passatempo
PALAVRAS
CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Antiga peça da armadura que cobria o elmo e descaía sobre os ombros. 6 — Região da antiga Grécia. 7 — Nota musical. 8 — O mais. 9 — Planta da família das Burseráceas. 11 — Próprio da rosa.

VERTICAIS: 1 — Deixar (a outrem) o lugar ou alguma coisa. 2 — Filho de Júpiter e de Latona, irmão de Diana. 3 — Forma antiga de mim. 4 — Dinheiro (fig.). 5 — Designação científica do joio. 10 — Existe.

Solução do problema anterior:
HORIZONTAIS: Ocas — Abuso — Ramal — Ir — Rá — Patim — Anco — Rama —
VERTICAIS: Obarana — Rum — Avaria — Solamias — Aripa — Tom.



O ALBUM DE NOEL ROSA (I)

A Continental lançou em fins do ano passado o mais atualizado álbum de Noel Rosa. Não pôde lançar o álbum porque inicialmente não foi lançado com três discos de Almeida e três discos de Silvio Caldas, uma vez que o caboclinho apesar de chamado por diversos nomes para fazer as gravações não veio ao Rio.

Dentro de uma boa capa de Di Cavalcanti, vamos encontrar três discos gravados pelo samba em pessoa. São eles: "Conversa de botequim", "Pátria infeliz", "O X do problema". Não tem tradução, "Último desejo" e "Feição da Vila".

Nas contras copas encontramos dois estudos: "Zito" de Lúcio Rangel e "Lobo sobre Araci" de Almeida. Um e outro com boas informações sobre o autor e intérprete, fazendo assim uma boa apresentação do álbum.

Além a propósito desse álbum, antes de entrar propriamente na crítica das músicas e na interpretação de Araci de Almeida, cumprime-nos um dever de alegria. Sim, porque há cerca de seis anos, aqui no meio do DIÁRIO CARIOCA, nesta mesma seção então assinada também por mim como Paulo Raul, batizei fortemente pela volta de Noel.

Além disso em várias conversas mantidas com João de Barro (Bragança) da Continental, discutimos esse assunto. Fiz-lhe ver a necessidade de resgatar o nome de Noel, de fazer um álbum de vestimenta nova, isto é com novas orquestrações.

Não quero chamar apenas para mim a glória de ter vencido essa batalha. Mas de que fui uma pequena parte não tenho a menor dúvida. Inclusive, ainda quando Araci de Almeida pertencia a Odeon, falei com Teliachko Martins, e o sr. Conde sobre a possibilidade de aproveitar a regravação musical de Noel.

No entanto foi somente devido a boa vontade de Braguinha que se conseguiu editar esse álbum, que é, sem dúvida alguma, a primeira grande contribuição pela renascença da música de nosso sambista número um.

Terça-feira voltaremos ao assunto.



Juliet Greco, a mais conhecida existencialista de Paris, quando de sua visita à capital bandeirante, aparece nesta foto em companhia da senhora João Amaranth e do senhor Júlio Pimenta. (Foto Rev. SOMBR)

CINEMA

"OS MALDITOS"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz nos cinemas Art-Palácio, Rivoli e Presidente. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "LES MAUDITS". Produzido pela Speva-Film; dirigido por René Clément; escrito por René Clément, Jacques Companeez e Victor Alexandrov; cinegrafia de Henri Alekan; música de Yves Baudrier. ELENCO: Marcel Dallo, Fosco Giachetti, Henri Vidal, Michael Audoir, Florence Marly, Paul Bernard, Anne Champion e outros. Distribuído pela Art-Films, S. A.

Excetuando-se a sequência inicial e uma intermídia — a do sequestro de um médico na costa da França — toda a ação de Les Maudits se desenrola quase que exclusivamente no interior de um submarino. Nove pessoas (um general da Wehrmacht, um líder nazista, um diplomata e industrialista, sua esposa, um cientista, sua filha, um colaborador da imprensa francesa, um capitão e um médico (à bordo da belonave se dirigem, nos últimos dias da guerra, à América do Sul, onde desenvolveriam uma campanha de propaganda do III Reich. Como se vê, os autores da história aproveitaram a notícia segundo a qual Hitler tentava vir para um país sul-americano qualquer, circunstância que envolve com naturalidade a trama num ambiente de verossimilhança bastante favorável ao desenvolvimento dos episódios que teriam seguimento. A par disso, ainda, o fato da intriga ter seu curso inevitavelmente sob a expectativa constante que o próximo término do conflito envolveria, deixava ao realizador excelentes elementos para a construção de uma razoável peça dramática. Alguns defeitos da cenarização (a adoção de um narrador oral, situado do ponto de vista do médico, quebrando o impacto da ação objetiva e colocando entre o espectador e a trama um comentarista absolutamente desnecessário) e outras tantas falhas de direção, impediram esse resultado. Malgrado isso, o filme é em geral bem feito. São esplendidamente construídos muitos de seus momentos como, por exemplo, o suicídio do diplomata fascista (Fosco Giachetti) ou a morte do espião no escritório do depósito de café (Marcel Dallo) e os intérpretes cumprem muito bem o que lhe delineiam os papéis e a direção: apenas os tipos que protagonizam não encerram grande interesse como personagens. Todavia, como espetáculo, a fita fica muito abaixo daquele admirável "A Batalha dos Trilhos", que Clément realizou um pouco antes de Les Maudits. É um drama vago e monótono, que deixa inexplorados os verdadeiros temas que constituiriam elementos de tensão e suspense, e os personagens, mais ou menos paralisados e pré-definidos, chegam ao epílogo da aventura sem conseguir despertar nenhum interesse que justificasse o relato dos acontecimentos que protagonizaram. Apenas uma crônica de um episódio da guerra passada, que nos chega com um lamentável retardamento, e uma película que somente a correta expressão cinematográfica e a beleza plástica das imagens de Henri Alekan trazem algum interesse.

SILVANA MANGANO, NO RIO

Esta capital hospeda, desde ontem, a atriz italiana Silvana Mangano, protagonista de "Arroz Amargo", a mais recente realização do diretor italiano Giuseppe de Santis. Silvana, que foi miss Roma em 1946, é além de excelente intérprete dramática, dona da plástica mais completa deste meio século e deverá se apresentar para seus fãs ainda esta semana em vários cinemas do circuito Art-Palácio, por ocasião do lançamento de "Riso Amaro".

MANIA ESCREVE:

"MEU PRIMO"

"Meu primo" é o metro com que a Jural mede todas as observações que faz ao namorado. Se ela gosta das gravatas dize sempre: "O meu primo tinha uma gravata". Nunca festa ela acentuando: "Você dança tão bem quanto o meu primo". Jural fala sempre por comparações e a unidade comparativa é o "meu primo".

No princípio, o Valdemar que é o namorado, não ligou importância ao "meu primo" mas agora não aguenta mais esse homem invisível que é o bom gosto, as boas maneiras, a bondade em pessoa, e está disposto a mandar a Jural e o "meu primo" para o inferno.

Faz muito mal. A validade estraga sempre os homens. A falsa validade, bem se diga. Porque se o Valdemar pensasse com a cabeça, poderia ver que apesar de tudo, a Selma não quis o "meu primo". Quer é o Valdemar. Depois, caro amigo, esta história de primo é igual à da prima que os homens contam às mulheres. Poucos primos existiram na realidade, mas habitam no cérebro dos amantes inseguros que precisam se valorizar aos olhos do amado. Para este fim fingem parte deste gênero de pessoas que a tradição consagrou como parentes perigosos com os quais a lei permite certas liberdades que são proibidas com outros parentes. Agora os primos já começam a cair de moda. Breve será a época dos tios.

Espero que fiquemos só néles.

Por isso, Valdemar, não se deixe vencer pelo homem invisível e possivelmente imaginário. Se a Jural não está querendo lhe "dar o fora" com esta história do "meu primo", continue a namorá-la e veja se consegue dirigir a imaginação dela para melhores vulgaridades.

O Dia Astrológico



HOJE, 16 — Uma favorável para viajar, fazer mudança e tratar de negócios imobiliários. ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Sequiem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos aproximados para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Versatilidade e desejos insatisfeitos. 8, 9 e 17; 26, 35 e 44. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO: Benevolência. Amores secretos e pensamentos pecaminosos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e minutos)

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Aptidão, trabalhos mal remunerados e revolta íntima, principalmente à tarde. 7, 13 e 14; 34, 40 e 41. (horas e minutos)

ROAS possibilidades pela manhã, à tarde e à noite, de 15 a 14; 40 e 41. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Sorte nos empreendimentos e novas relações de amizade. 10, 11 e 18; 50, 52 e 63. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Falta de iniciativa, oportunidades perdidas. Abalo nervoso. 13, 14 e 15; 64 e 65. (horas e minutos)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Probabilidade de sucesso, durante o dia. A tarde será angustiosa. 3, 21 e 22; 21, 30 e 34. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Dia de acontecimentos malefícios. Indisposição orgânica, risos, desastres e brigas domésticas. 22, 23 e 24; 74, 77 e 78. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: Obstáculos, decepções, aborrecimentos e perdas de dinheiro ou de posição. 1, 10 e 11; 82, 91 e 92. (horas e minutos)

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO: Fortes paixões e notícias desoladoras. Indisposição nos empreendimentos. 13, 14 e 19; 43, 59 e 61. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Acontecimentos desagradáveis. Falta de ar e sonhos estranhos. 15, 17 e 19; 87 e 100. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Pensamentos inconsistentes, de perseguição, possibilidades de desastres. 18, 30 e 35; 54, 50 e 63. (horas e minutos)

MIRAKOFF.

DE "CANTIGA DA RUA" SE DIZ: NUNCA UM FILME PORTUGUÊS FOI TÃO PORTUGUÊS

Nunca um filme português foi tão português, é o que se diz de "Cantiga da Rua".

Realmente, esta realização de Henrique Campos é uma obra de excepcional beleza e sentimento sobre a alma portuguesa. Com um tom suave, doce e triste, onde há de tudo, amor, traição, mentira, sacrifício, comédia e drama, "Cantiga da Rua" está fadado a agradar em cheio a todas as platéias.

Brasileiros e portugueses lotarão os cinemas para assistir este "passado" português. Assim, a burocracia para a Lus Film não foi difícil. Em que apareceram nos principais papéis o excepcional Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luiza Durão, Maria Olguin, Aura Ribeiro, Maria de Lourdes, Manuel Santos Carvalho, 22 Costinha, Joaquim Prata e outros. "Cantiga da Rua" entrará dentro de pouco no cartaz.

GLENN FORD E ALIDA VALLI A FRENTE DO GRANDIOSO ELENCO DE "NEVE E SANGUE"

Glenn Ford, que tanto brilhou ao lado de Rita Hayworth, em "Carmen", divide com Alida Valli as honras do "estrutural" do "Neve e sangue". (The White Tower), — a já famosa e esperada super-produção de Sid Rogell, em technicolor, dirigida por Ted Telford, que a RKO Radio apresentará segunda-feira, dia 26, na Plaza e demais cinemas desse circuito.

O elenco inclui ainda outros grandes nomes da tela, como Claude Rains, Oscar Homolka, ar. Cedrick Hardwic, Lloyd Bridges, June Clayworth e Lotta Leno.

SOCIEDADE

A Balística do Matamouros

Jacinto de Thormes

Entusiasmado com os "Vassourinhas" estava um grupo conhecido. Alguém lá de trás disse: "Conheço aquela do meio, mas quem será?"

Mesmo assim de costas a senhora Michel Smilovici parecia muito com uma moça que chamou-se Paula Bocca.



Sábado, Petrópolis, no Colégio Princesa Isabel, vai ser inaugurada a grande exposição de objetos que pertenceram ao Castelo D'Eu e que hoje são de propriedade dos principais brasileiros don Pedro e dona João de Orleans e Bragança. A exposição será de móveis, peças raras e sobretudo de uniformes, fardões e objetos de uso pessoal dos imperadores brasileiros e da família imperial. De don Pedro II, por exemplo a exposição mostrará todas as fardas e roupas de toda espécie, preciosidades e raridades, relógios e bengalas, objetos que o acompanharam da infância à morte. Condecorações, retratos, armas e curiosidades, desde a Ordem da Jarreteira à lapiseira de ouro.

A maior e mais completa coleção de objetos de interesse para curiosos, e estudiosos, que jamais foi apresentada em público, pela Família Imperial Brasileira.

A inauguração será uma festa de caridade, beneficiando determinada Instituição de Petrópolis.

O senhor Roberto que entre outras coisas é Assunção, recebeu ontem à noite uma homenagem que eu chamaria de reconhecimento. Os escritores e intelectuais José Lins do Rego, Alvaro Lins, Antonio Olinto, José Condé, João Condé, Elicia Condé, Rafael Barbosa, Edmundo Lys, Lucílio de Castro, Rubem Carlos Drummond de Andrade, Willy Lewin, Miranda Neto, Peregrino Junior, Saldanha Coelho Rubem Braga, Santa Rosa e Lucio Rafael tiveram a brilhante capacidade de organizar um jantar para o senhor em questão. O jantar cresceu muito e o homenageado ficou sorridente. O senhor Assunção tem cavado muito em benefício dos intelectuais brasileiros que acontecem pousar lá pelas suas bandas de Paris.

O pequeno bar "Tudo Azul" que o outro dia mesmo recebeu uma palmarinha nas costas e a simpatia desta coluna agora mascarou-se e está redobrando paredes e bancos. Talvez a nova decoração venha prejudicar o caminhar da casa.

A senhora Silvana Mangano pode ser bem recebida no primeiro dia do Rio, mas é no segundo que ela conhecerá os rapazes que tentam a aproximação. Dois que eu conheço já arranjaram os "contatos", mas um deles está com o automóvel na oficina de modo que teve de pedir emprestado um móvel na oficina de modo que a minha Jaguar, mas sempre serve. Se "meus bonitos" do que a minha Jaguar, mas sempre serve. Se a moça italiana não vier já de parecer que tome os seus cuidados com a natureza das coisas que podem acontecer.

E por falar nisso sei de um rapaz que está louco pelas fotografias da atriz Antoinette Morinac. Já avisei para ele frear um pouco. Ele diz que não, que quer conhecer. Eu já avisei. Ele quer ver se ela é o que ele acha que ela é.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES: Senador Maynard Gomes. — Desembargador Ademir Tavares. — Nelson da Silva Pereira. — Plínio Conti. — Getúlio Amaral. — Gillo Stakos. — Professor Daniel Sausson. — Professor Martinho da Rocha. — Adolfo Konder. — Maher Ievim Campos. — Hermes Porfiro. — Alberto Francisco Moreira. — José Estefano. — Anselmo Gonçalves de Brito. — Alade da Silva. — Valdemar Pessoa da Silva. — Anacleto Luiz de Almeida. — Antônio Alves da Rocha. — Osvaldo Nascimento Ritten-court. — Flavio de Toledo. — João Carneiro da Luz. — Francisco de Paula G. da Silva. — Mario Carvalho. — Alberto Francisco Moreira.

SENHORAS: Cecília Cavalcanti Soares. — Mercedes Camaral. — Deolinda Sodré Maciel Bragança. — Helena Teixeira. — Marieta Tavares Martins. — Marcel de Souza Leão. — Zelinda Vasques Rodrigues. — Nerá Carlin. — SENHORIZAS: Maria Veloso. — Cecy Porto. — MENINOS: Sebastião, filho do sr. Edmundo da Silva e sra. Palmira Silva. — MENINAS: — Celina de Lourdes, filha do sr. José Gomes e sra. Zelia Ribeiro Gomes. — Sandra Penha, filha do sr. José Antunes e da sra. Elza Miranda Antunes. — NASCIMENTOS

Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de Araújo e da sra. Irene Bentes de Araújo. — Luiz Eduardo, filho do sr. Sérgio Ramôa e sra. Zilda Magalhães Ramôa. — Rubens, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos. — Marina, filha do sr. José Castro e sra. Edite Gomes Castro. — Luiz Roberto, filho do sr. Virgílio Arelas e sra. Raquel Saugado Arelas. — Luiz Roberto, filho do sr. Valdemir Leão e sra. Nazar Leão. — Nascem em outras cidades: Nascem em nossa cidade: Vilma, filha do sr. Olimpio de

SERVIÇO DE TRANSITO

PARA 17 DO CORRENTE.
A'S 6:45 HORAS:
Eise Nunes Campinho — Al-
cides Gomes Martins — Jorge de
Souza — Adalberto Almeida —
João Germano Rocha — Cle-
mentino de Oliveira — Antonio
de Almeida — Antonio Pereira
dos Santos Filho — Volodia Ba-
zelo — Amaro Carvalho — No-
rival José Ribeiro — Euvaldo
Dumas da Silva — André Gon-
çalves — Jorge Valentim Giannini —
Paul Jean Guintherberger — Nita
Cassiano Viana — Sônia Mayer —
Lourenço Alves de Freitas —
Jorge Lopes — Francisco Au-
gusto de Carvalho — Jorge Fer-
reira — Moyses de Araújo —
Cabraal — Antonio Leite Filho —
Alvaro Vieira — Manoel Antonio
Dalcquino — Juvino Soares —
José Bernstein — Nabor Jatoba
Felton.

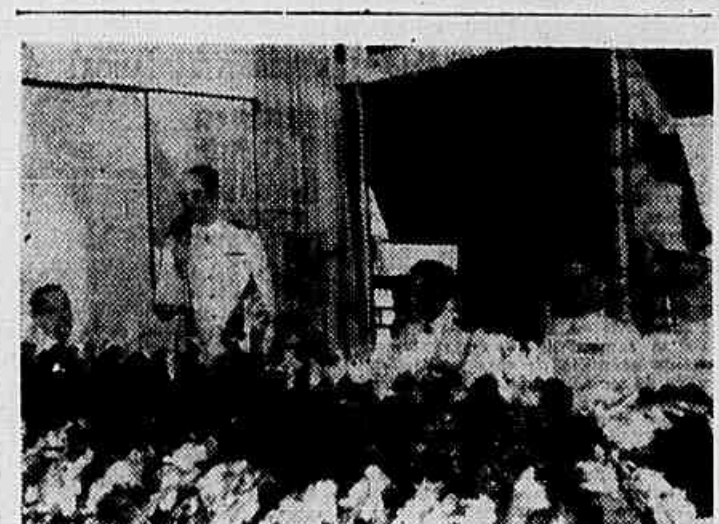
PARA 17 DO CORRENTE. A'S 8:15 HORAS:
Hector Moraes — Azevedo —
Márcio Alves da Silva — An-
tonio Maria Alves — Otto Car-
valho — Barreto — Maria Viana —
Oliveira — Antonio Lino Macedo —
Alexandre das Neves — Alai-
Martins Rodrigues — Mario Al-
gusto Pereira — José Augusto
Worley — Jaime dos Santos Mar-
ques — Manoel Costa Filho —
Francisco Vieira de Melo — Jas-
percio Pinto Rodrigues — Joa-
quim Pedro Mayrink Filho —
William Smith — Deltz Regazzi —
da Fonseca — Manoel Pereira Nu-
nes — Antonio Dinelli —
João Oliveira Costa — Manoel
Rogério Garcia — João Carlos
de Menezes — Valdir Alves Pa-
she — Marinho Manguello —
Ondre Vitorino de Souza — So-
rio de Araújo Vasconcelos — Mar-
cial Rodrigues de Oliveira — Jo-
se Ferreira Filho — Georges Elie-
ne Boronaki — Aldevaldo Alves da
Fonseca.

PARA 17 DO CORRENTE. A'S 9:45 HORAS:
Tatiane dos Santos Moraes —
Braz Faria — Ciro de Souza —
Dural Ferreira Marques —
Ventura Gonçalves — Alton Ri-
drigues — João Francisco da
Silva — Antero Tavares da Sil-
va — Alarcio Teixeira Alves —

Cães Para...

(Conclusão 12ª página)

nenti o delinquente, dadas as
armas naturais de que dispõem.
O comandante da Força Pú-
blica, col. Elzeirio Brum Fer-
reira, declarou que a providência
visa poupar o elemento humano
na luta contra o crime, e, ao
mesmo tempo, tornar esta últi-
ma mais eficiente tendo em
vista os numerosos recursos de
que lançam mão os criminosos,
superando muitas vezes os
mantenedores da ordem, quer
pela superioridade de armas,
quer pelos locais onde se re-
fugiam ou residem às vezes de
difícil acesso ou sem luz.
O col. Elzeirio adiantou
também que uma matilha de
dois farejadores seria especial-
mente treinada para a procura
de pessoas desaparecidas, nota-
damente crianças, esperando
aquela corporação ter dentro de
dois anos mais de 30 cães anes-
trados, prontos para os trabalhos
de serviço à cidade. Os animais
serão localizados num canil em
construção no Canindé.



A CORPORAÇÃO de Práticos do Porto do Rio de Janeiro inaugurou ontem
suas novas instalações, tendo comparecido ao significativo ato o represen-
tante do Ministério da Marinha e outras altas autoridades navais. Iniciando
a cerimônia falou o Capitão de Porto, sr. Bervino Dutra da Silva.
Em seguida, o diretor-geral da Marinha Mercante, almirante Salgino Coelho,
usou da palavra fazendo referências elogiosas à eficiência revelada pelos
Práticos do Porto do Rio de Janeiro. Em nome da classe falou, agrade-
cendo as manifestações de confiança dos seus superiores, o prático Viriato
Barreiros, após o que foi servido um "cocktail" aos presentes, do qual
participaram entre outras pessoas de destaque as seguintes autoridades:
capitão-tenente Luiz P. Cinay, representante do Ministério da Marinha;
almirante Raul Lobato Ayres, chefe do Estado Maior da Marinha; al-
mirante Salgino Coelho, diretor-geral da Marinha Mercante; representante do
almirante Raul Lobato Ayres, chefe do Estado Maior da Armada e do
prático-geral Vicente Pinheiro do Nascimento. A foto acima é um fla-
grante da solenidade, quando proferia sua oração o capitão dos Portos,
vendendo ainda da esquerda para a direita, o representante do minist-
rio da Marinha, os almirantes Salgino Coelho e Raul Lobato Ayres
respectivamente.

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 272 —
Telefone 23-1771 — 5 CARGAS — Rua do Rosário,
272 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Ave-
nida Rio Branco, 44-46 — Telefone 43-1247 — IN-
FORMAÇÕES — Rua do Rosário, 272 — Telefone
23-1776 (dias úteis até 19 h; aos sábados até 16
h; domingos e feriados, 9 h às 12 horas)
ARMAZENS A — Telefones: 23-1771 e 23-2667 —
ARMAZENS B — Telefones: 43-6671 e 43-6672 — ARMA-
ZEM 12 — Telefones: 43-0290 — CARGAS ESTRAN-
GEIRAS — Telefones: 23-2648

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação
de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGENS — NORTE

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 22 do corrente, do ar-
mazem 12, para Vitória, Salva-
dor, Macaé, Recife, Fortaleza,
Belém, Santos, Quilombo,
Rio de Janeiro, Manaus.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 1 de março para
Salvador, Recife, Cabedelo e
Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 26 do corrente para
Salvador, Recife e Macaé.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGENS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAI"

Sairá a 26 do corrente para B. Ithens, Salvador, For-
taleza, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Próximas Sairas:

"LOIDE-CHILE"

Sairá a 21 do corrente para Vitória, B. Ithens, Tenerife,
Genova e Nápoles.

NOTA: As escalas em casa branca, Tanger, Gibraltar, Lis-
boa e Oran são opcionais.

NO RIO MISS MATO GROSSO



Chegou ontem ao Rio a sra. Irma Vieira de Andrade,
eleita Miss Mato Grosso, no Concurso de Beleza promovido
pela Associação Matogrossense, sediada nesta capital, à rua
Correia Dutra, 37-1-2. A senhoria Irma de Andrade foi escolhida
a mais bela jovem matogrossense, tendo representado o mu-
nicipio de Três Lagoas. Miss Mato Grosso vem acompanhada
dos seus pais e se hospedará no Florida Hotel, à rua Ferreira
Viana. Irma Vieira de Andrade tem 18 anos de idade, é re-
almente bela e elegante, representando bem o esplendor e a
graça da mulher matogrossense. Do programa de recepção que
lhe foi preparado pelos universitários matogrossenses no Rio,
constam uma série de passeios a recantos pitorescos da ci-
dade, uma viagem a Petrópolis e um grande churrasco a ser
realizado sábado, no Cristal Palace. Miss Mato Grosso viajou
pela Panair do Brasil, chegando por volta das 16,30
horas ao Aeroporto Santos Dumont.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Suspensas as Audiências

O gabinete do ministro do Tra-
balho, tendo em vista a situação
de emergência, suspendeu as au-
diências de expediente ordinário
de segunda-feira, 19 de fevereiro.
O dia 20 do corrente será reaberto
em audiência as pessoas com quem
tiver de tratar assuntos de admi-
nistração de justiça, de interesse
público. Ficam, assim, suspensas as
audiências que não estiverem em
caráter de urgência.

AOS TRABALHADORES

Os dirigentes sindicais compare-
ceram ontem ao gabinete do mi-
nistro do Trabalho em maior nú-
mero do que em qualquer outra
visita. O ministro declarou que
daria a audiência coletiva sem
outros acontecimentos.

VISITARA SANTOS

Em visita de ontem com um
operário das docas, o ministro
declarou o sr. Danton Coelho que
prezava a situação.

Quinhentas...

(Conclusão 12ª página)
do, no Brasil, planos de ação
semelhantes aos que aplicou em
Osijek, na Iugoslávia, através
dos serviços de uma cooperati-
va que chegou a reunir 29.000
associados. A organização em
curso era a União Agrária, que,
em 1944, fazia um movimento
de cerca de 10 milhões de dó-
lares e ainda hoje produz 49%
do canhamo consumido na Eu-
ropa e exporta 200 mil tonela-
das de trigo.

PELO "CONTE GRANDE"

Viajou o ministro do Nor-
te pelo litoral paulista, onde
falei com o governador, o pre-
sidente da Comissão Central de
Preços, o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

Como foi dito pelo próprio sr.
Cabeleira, será orientada para outros
rumos a política nacional de preços.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

PARA A RADIO MAUA

Dava-se como certo, ontem, no
gabinete do ministro do Trabalho,
que seria nomeado para a Rádio
Maia o sr. Galo Gomes, antigo
chefe dos meios radiofônicos paulis-
tas e atual chefe do serviço de
Vargas, nas excursões da campanha
eleitoral.

PARA A C. C. P.

Assinando a lista da pasta do Tra-
balho, o presidente da República pre-
meu ontem o Benjamin Cabaleira
para a Comissão Central de Preços,
onde substitui o coronel Lauro
Loureiro de Souza.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Reversão, Invalidez e Transferência de Oficiais

O presidente da República res-
olveu decretar o seguinte:
Art. 1º — O oficial de 2ª classe,
de 1937, que transferir para
a reserva remunerada no posto de
2º tenente o suboficial José An-
gel de Almeida, percebendo o soldo
do dito posto e mais 2 colas de 5%
sobre o mesmo soldo, para con-
servar na mesma situação de in-
atividade, assegurando a percepção
de mais uma cota de 5% sobre o
dito soldo, visto ser o tempo de
serviço elevado para 27 anos, 8 me-
ses e dias.

PROMOÇÃO DE REFORMADO

Foi assinado decreto considerando
promovido, na situação de reforma-
do, à graduação de 2º sargento, a
conta da vigência da lei n. 288, o
3º sargento Antônio de Almeida.

REFORMAS POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Por decretos de 9 do corrente, fo-
ram reformados, por invalidez defi-
nitiva, na graduação de cabo os
marinheiros José Carlos Ferreira e
Dacio Ferreira da Silva; e na mes-
ma graduação os soldados fuzilei-
ros navais Teófilo Soares, Nelson Al-
ves de Almeida e o grumete José
Alves de Oliveira.

TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA REMUNERADA

O presidente da República res-
olveu decretar o seguinte:
Art. 1º — O oficial de 2ª classe,
de 1937, que transferir para
a reserva remunerada, nos ter-
mos das leis 288, 616 e 1156, ao po-
sto de 2º tenente o suboficial José An-
gel de Almeida, percebendo o soldo
do dito posto e mais 2 colas de 5%
sobre o mesmo soldo, para con-
servar na mesma situação de in-
atividade, assegurando a percepção
de mais uma cota de 5% sobre o
dito soldo, visto ser o tempo de
serviço elevado para 27 anos, 8 me-
ses e dias.

PROMOÇÃO DE FARELEIRO APOSTADO

O presidente da República res-
olveu promover, nos termos da lei
n. 288, o fareleiro apostado
Gabriel Guriti Pessoa, a cargo
correspondente à classe J da car-
reira de Fareleiro, do quadro per-
manente do Ministério da Marinha,
em vista de haver prestado servi-
ço na guerra, em missão de
praticagem e socorro a naufragos.

SUPRESSÃO E EXTINÇÃO DE CARGOS

Por decretos de 12 do corrente
foram suprimidos dois cargos da
classe G do cargo isolado de Mestre,
do quadro suplementar do Minis-
tério da Marinha e sete cargos da
classe C da carreira de Servente do
mesmo quadro e foram extintos dois
cargos da classe F da carreira do
Patrão do quadro permanente do
Ministério da Marinha, três cargos
da classe H da carreira de Fare-
leiro, todos vagos em virtude de
apostamentação ou falecimento dos
titulares ocupantes.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao ministro da
Marinha: o almirante de esquadra
Teobaldo Gonçalves Pereira e o vi-
ce-almirante Armando Pinto de Li-
ma, por ter o primeiro passado ao
segundo as funções de Diretor Geral
do Ensino Naval; o contra-almirante
Paulo Nogueira Penido, por haver
regressado de Recife, onde transmi-
tiu as funções de comandante do
serviço de instrução naval; o capitão-
tenente contador naval José Ri-
bar Moreira Gomes, por ter sido
designado para oficial do seu gabi-
nete.

TRANSMISSÃO DE CARGO

Realizou-se no dia 15 do cor-
rente a cerimônia da transmissão do
cargo de diretor-geral do Ensino Na-
val pelo almirante de Esquadra Teo-
baldo Gonçalves Pereira ao vice-
almirante Armando Pinto de Lima,
representando o ministro o mi-
nistro da Marinha fez-se representar
no ato pelo seu chefe de gabinete.

Morte...

(Conclusão 12ª página)
perto do local, uma barra de
ferro que parece ter sido a arma
utilizada.

JOGO DE EMPURRA

E' sabido que tanto as auto-
ridades do 12º Distrito como as
do 13º Distrito, têm conheci-
mento dessas irregularidades.
Se não tomam providências a
respeito é porque o pessoal do
12º Distrito afirma que o local
pertence à jurisdição do 13º
Distrito, enquanto as autoridades
deste alegam pertencer ao primeiro.

Nenhum...

(Conclusão da 12ª página)
tiver em vista que o aumento
de salários não se pronunciou
além de 300%, a partir de 1939,
tendo o aumento do custo de
vida superado de muito (apro-
ximadamente 360%) essa taxa.

OS AGRICULTORES

Mais notadamente implica a
fixação do salário mínimo obe-
decendo ao teto proposto para
os dois maiores centros indus-
triais e comerciais do país —
Rio e São Paulo — quando se
considera a declaração do sr.
Alves Martins Torres, membro
da Comissão Regional de São
Paulo, de que a propensão a
aceitar-se a proposta da So-
ciedade Rural Brasileira fixan-
do os salários mínimos dos tra-
balhadores do campo em mar-
gens que variam de Cr\$ 400.000
a Cr\$ 800.000.

NENHUMA ALTERAÇÃO

De tudo se prevê que não
fizer a Comissão de Salário Mi-
nimo senão reconhecer como
justos os aumentos concedidos
pela Justiça do Trabalho, es-
camoteando-lhe uma parcela
que deveria ser integrada aos
salários dos trabalhadores.

DEU UM TREM

Atirou-se sob um trem elétri-
co em movimento na estação de
Madureira, o operário Francis-
co Silva Romeira de 26 anos,
sem residência.

JOGOU-SE SOB AS RODAS

O comissário do 24º Distrito
Policial compareceu ao local,
fazendo remover o cadáver para
o Instituto Médico Legal; após
as formalidades de praxe.

A AGUA

INGLESA
GRANADO
NÃO É CASAPLEININHA
FORTIFICANTE

Pague Cr\$ 100,00 Mensais

DURANTE 60 MESES, SEM ENTRADA E SEM JUROS,

TOME POSSE IMEDIATA E CONSTRUA A SUA CASA, PERTO

DA UNIVERSIDADE RURAL DO BRASIL, À MARGEM DA

ESTRADA RIO-SÃO PAULO, NO QUILOMETRO 34, (antiga)

NO NOVO

BAIRRO JOANINHA,

LUGAR DE FUTURO, COM AGUA E LUZ, DIVERSAS VIAS

DE COMUNICAÇÕES, INCLUSIVE A TRAVESSA AVENIDA

DAS BANDEIRAS.

PROCURE INFORMAÇÕES COM OS NOSSOS CORRETO-

RES AUTORIZADOS, A TRAVESSA DO OUVIDOR, 26,

2.º ANDAR, TELEFONE 52-1357, OU, AOS DOMINGOS, EM

CAMPO GRANDE, NA PORTA DO BANCO DO BRASIL,

DAS 8 ÀS 12 HORAS.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

J. Antero de Carvalho

Médico de uma instituição beneficente, bateu às portas da Justiça do Trabalho pedindo reintegração em serviço que desempenhara durante mais de dez anos.

Logrando êxito em duas instâncias, viu por terra as vitórias alcançadas quando se manifestou o Tribunal Superior, não sem protesto de alguns juizes que, em votos vencidos, procuraram demonstrar o desvirtuamento da decisão. Entre estes, destacou-se o ministro ASTOLFO SERRA que, através de consciencioso estudo, colocou a questão nos seus devidos termos, colaboreando, destarte, para a restauração dos direitos daquele facultativo por força de manifestação do Supremo Tribunal Federal, representado pela Segunda Turma.

Virava a pendência sobre a interpretação do artigo 3.º da Consolidação das Leis do Trabalho, discutindo-se, preferencialmente, a modalidade do SALÁRIO como desvirtuadora de um dos elementos do contrato de trabalho.

Segundo o relatório do ministro OROSIMBO NONATO, dera o aresto como provado haver o recorrente prestado serviços profissionais em períodos descontínuos e que dariam origem ao reconhecimento de sua estabilidade; porém entendeu que, em três desses períodos, não se estabeleceu RELAÇÃO DE EMPREGO nos termos do referido dispositivo. E' que realizara ele uma "empréstima de beneficência e sem subordinação, posto recebesse encargos na organização e distribuição dos serviços de assistência médica e hospitalar aos sócios e particulares".

Os votos vencidos, entretanto, encaramo a hipótese sob diverso aspecto, pesquisaram os elementos caracterizadores do ajuste de prestação de serviço subordinado e os encontraram íntegros, por via de vantagens indiretas, no período questionado, e diretas nos demais em que o prefallado facultativo percebia cento e cinquenta cruzeiros mensais e dez por visita a domicílio.

Cumprida, nesta altura, esclarecer que, durante o tempo em que o médico deixou de perceber as aludidas importâncias, o fez por força de disposição estatutária, pois os membros do Conselho Deliberativo da Sociedade ficam impedidos de gozar de vantagens pecuniárias; todavia, segundo esclareceu e provou o patrono do reclamante, o professor ALCEBIDES DELAMARE, duas situações coexistiam — uma de direito e outra de fato, mas que, entretanto, não se conflitavam, nem se confundiam: — de um lado o membro do Conselho Deliberativo (órgão que nenhuma ingerência tem na vida administrativa da sociedade), e de outro o empregado, este impossibilitado de receber salários pelo motivo apontado, mas obrigado ao desempenho normal de seus encargos profissionais. Ali, pois — é o respectivo estatuto que alucida — fazia parte de um órgão supervisorador (não administrador), enquanto que aqui desempenhava, concomitantemente, as antigas funções como todos os ónus, mas sem as vantagens pecuniárias imediatas.

Embora, no caso, não fosse digna de maior atenção a ausência de salário em espécie, é bastante expressivo o fato de haver o reclamante recebido diplomas de sócio benemerito e grande benemerito, os quais, traduzidos em expressões monetárias, segundo ainda disposição estatutária, representam, respectivamente, serviços equivalentes a dez e vinte mil cruzeiros, conforme salientado na decisão do Regional.

Prosseguirei.

Tribunal Superior do Trabalho

Pauta de Julgamento Para a Sessão do dia 22

Processo n. 6.645/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Interessados: Cia. Vale do Rio Doce S. A. e Otávio Ferreira Campos.

Processo n. 6.714/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso de revista de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Antonio Francisco Ferreira e Cia. Cervejaria Brahma.

Processo n. 6.733/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso de revista de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.749/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso de revista de decisão do TST, da 1.ª Região — Interessados: Carlos Eugênio da S. A. e Isabel Azeite de Oliveira.

Processo n. 6.796/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

Processo n. 6.801/49 — Relator: Gustavo Iba — Revisor: Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Interessados: Paulo Roberto da Silva e João Camilo da Silva.

PROCURADORIA GERAL

Movimento de Processos Distribuídos Ontem

Processo TST n. 6.404/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Caixa Registradora Nacional S. A. e Márcio Mendes de Oliveira Guimarães.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

Processo TST n. 4.297/49 — Relator: ministro Gustavo Iba — Revisor: ministro Oliveira Lima — Especial: Recurso extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Interessados: Rafael Serravallo e Filho e José Pereira dos Santos.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1951

BOLETIM N. 35

Despachos e Atos da Diretoria:

LICENÇAS CONCEDIDAS

rara tratamento de saúde:

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-49

Laci Marques Cardoso, desenhador, em prorrogação (de 14-1 a 12-1-51).

Mário Fernandes da Silva, seis dias (de 17-1 a 22-1-51).

Abílio Domingues da Vanda, quatro dias (de 22-1 a 26-1-51).

Francisco de Souza Figueiredo, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alvaro Goulart de Alcantara, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

João Camargo Bista, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Alphéu Henrique dos Santos, trinta dias em prorrogação (de 26-1-51 a 24-2-51).

Estatística : . . .

(Conclusão de 10.ª página)

Goleiros (2) — Osi e Chaves

Seus 18 profissionais, mais o Zaqueiro gaúcho Clarel e o ponteiro Cabana.

Relação dos "crack" vasco: Goleiros (2) — Barbosa e Ernani. Zaqueiros (4) — Augusto, Wilson, Laerte e Clarel.

Médicos (4) — Danilo, Eli, Jorge e Lela. Atacantes (11) — Ipuocan, Ademir, Maneca, Tesourinha, Lima, Dejal, Chico, Alfredo, Alvaro, Jansen e Vasconcelos.

DIMINUTO O PLANTEL DO AMÉRICA

O quadro do América é o clube carloca que disputará o certame com menor número de jogadores. Ainda por cima não poderá contar com o concurso do médio Godofredo, que foi operado.

São apenas 17 os jogadores rubros disponíveis, salvo alguma aquisição de última hora.

FLASHES. . . (Conclusão da 10.ª página)

motu em junho próximo, numa partida revanche.

CLUB ESPANHOL NO MEXICO

As negociações para a ida do Atlético de Madrid, líder do campeonato espanhol, ao México, estão progredindo satisfatoriamente. O Atlético madrileño deverá disputar no México duas partidas em benefício da infância desamparada.

PARTIMAR PARA O CHILE

Seguiu ontem com destino a Santiago do Chile a equipe de "foot-ball" do Nacional, de Montevideo, que ali disputará o Torneio Quadrangular. Os uruguaios seguiram por via marítima.

OS MAIS FORTES GOLFISTAS COLOMBIANOS

Em avião das Linhas Aéreas Colombianas, viajaram ontem, rumo a Buenos Aires, os componentes da equipe de beisebol que representará a Colômbia nos Jogos Olímpicos Inter-Americanos.

DUQUE CAXIAS (2) — A 10 — de Recife e escalas. Cte. Caxias (2) — 10 — de Ilheus e escalas.

Rio Itaipava — A 26 — de Manaus e escalas. Campo Sales (2) — A 20 — de Belém e escalas.

Mauá (2) — A 3 — de Manaus e escalas. Manaus (2) — A 6 — de Belém e escalas.

DO SUL

Mandu — A 10 — do Rio Grande. Lorde-Paraguai — A 10 — de Porto Alegre e escalas.

Alexandrina — A 15 — de Santos. Santa Fé (2) — A 20 — de Santos. Barão do Rio Branco — A 20 — de Santos.

Loide-Chile — A 20 — de Porto Alegre e escalas. Cabedelo — A 20 — de Porto Alegre e escalas.

Loide-Colômbia — A 20 — de Porto Alegre e escalas. Joazeiro — A 21 — de Imbituba e escalas.

Loide-Canadá — A 26 — de Porto Alegre e escalas. Loide-Peru — A 26 — de Porto Alegre e escalas.

Rio Amazonas — A 27 — de Porto Alegre e escalas. Rio Solimões — A 28 — de Porto Alegre e escalas.

Loide-Nicaragua — A 6 — de Santos. Loide-Honduras — A 22 — de Hamburgo e escalas.

Aspirar (fretilo) — A 28 — de Hamburgo e escalas. Loide-S. Domago — A 24 — de Nova York e escalas.

Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas. Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas.

Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas. Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas.

Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas. Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas.

Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas. Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas.

Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas. Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas.

Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas. Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas.

Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas. Loide-América — A 6 — de Nova York e escalas.

Saltos Ornamentais

Onze Saltadores no Campeonato

Campeonato

Com o encerramento das inscrições para o Campeonato de Saltos Ornamentais para a classe de Juniors, observou-se que nada menos de onze saltadores intervirão na competição do próximo dia 18.

Apenas dois clubes disputarão o Campeonato de Saltos, que contém também no seu programa Provas Extras para Seniors, ocorrendo a piscina do Fluminense de palco para o certame de classe.

O Vasco da Gama inscreveu os seus quatro únicos saltadores, que são: Hélio Ramos e Arquimedes de Barros Lator, na classe de Juniors, e Rogério Lator e Xavier Silvestre Alberto para as provas extras de seniores, servindo, todavia, os primeiros de reserva para as provas de Seniors.

O Fluminense, tendo maior corpo de saltadores, inscreveu o maior conjunto, com nada menos de sete atletas, sendo duas saltadoras. São os seguintes os defensores tricôres: — Salvador Monteiro, Luiz Paulo de Abreu Nogueira, na classe de Juniors, e Jaime Roberto Miranda, Gustavo Gama Monteiro e Mariano Acosta Almeida.

Como a piscina do grêmio do Alvaro Chaves não tem plataforma de 10 metros, é possível a ausência de Chamará Lima. Se não comparecer, o Fluminense disputará o Campeonato como nas Provas Extras provas de trampolim de 3 metros e plataforma de 3 metros.

WATER-POLO

(Conclusão da 10.ª página)

tricolor, em Alvaro Chaves, cujo local já se acha completamente aparelhado para a prática do polo aquático.

Os quadros litigantes de amanhã se acham bem preparados, tudo fazendo crer num bom espetáculo aquapoliário.

Solidariedade ao Ministro da Fazenda

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, recebeu, hoje, o seguinte telegrama, firmado pelo sr. Francisco Maita Cardoso.

"Reconfortados e confiantes, ante a nobre e serena atitude de Vossa Excia. na grave questão dos preços-teto e com relação ao memorial dos cafeeiros, apresentamos a Vossa Excia. nossos cumprimentos e protestos de integral solidariedade".

SEGRE HOJE O BOTAFOGO

Reinaldo Incluído Na Delegação Alvi-Negra — Domingo, Contra o Colo Colo

BASSO POR MAIS SETE MESES

O zagueiro Basso renovou, ontem, contrato com o Botafogo pelo período de 7 meses, tendo o clube de General Severiano comunicado ontem mesmo à Federação Metropolitana de Futebol. Basso seguirá, hoje, para o Chile, integrando a delegação alvi-negra.

NATAÇÃO



ANA LUCIA DE SANTA RITA, a bela nadadora tricolor, é uma das "estrêis" que intervém nos Jogos Pan-Americanos, de Buenos Aires, sendo aguardados da campeã patricia resultados magníficos frente às concorrentes das representantes das três Américas.

Gilberto Cardoso Pode Denunciar o Convênio

CLAUSULA NO ACORDO RESSALVANDO O INTERESSE DOS NOVOS PRESIDENTES — DECLARAÇÕES DO EX-PRESIDENTE DE DARIO DE MELO PINTO

O fato que está em cartaz, presentemente, além da volta de Flavio, da excursão do Botafogo, do início do Torneio Rio-São Paulo é a transferência de vários atletas alvi-negros para o clube da Gávea. Transferência a que se opôs o presidente Carlito Rocha, segundo cláusulas do convênio-inter-

"PODE DENUNCIAR DENTRO DE 30 DIAS

"Pelo convênio, disse o sr. Dário de Melo Pinto, assinado por mim, o Flamengo ou outro qualquer clube poderá denunciá-lo, uma vez que a nova direção não esteje de acordo, após 30 dias da nova administração. Por isso, Gilberto Cardoso poderá denunciar o convênio, se achar por bem. Não é obrigado, absolutamente, a aceitá-lo desde que a denúncia seja no prazo".

OS ATLETAS SERÃO TRANSFERIDOS Perguntamos ao ex-presidente do Flamengo se com isso o

CONVERSA FICADA

EXCURSAO

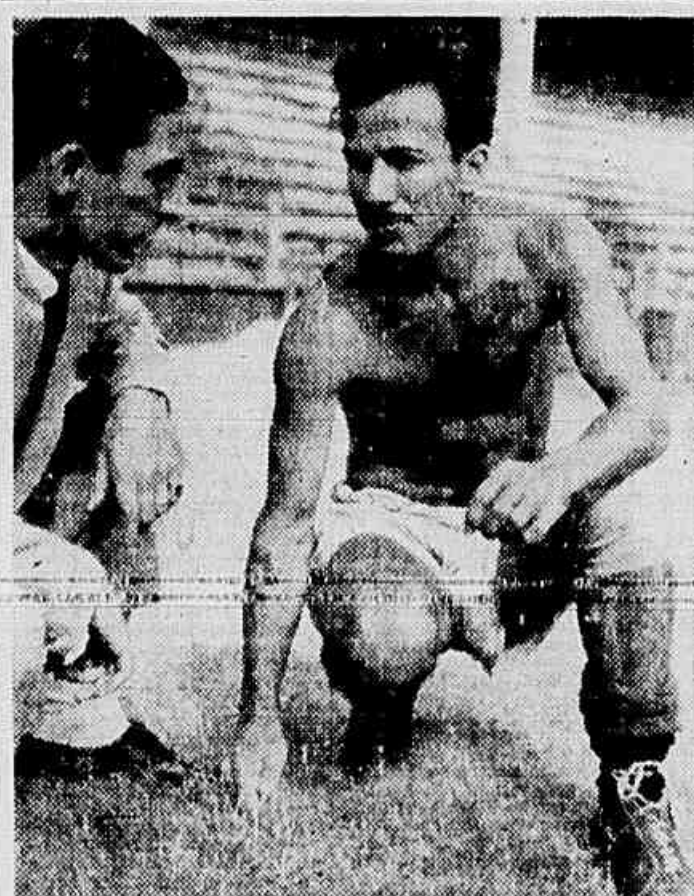
E. G. "O Botafogo segue hoje para o Chile. Excluído do Torneio Rio-São Paulo, o simpático quadra alvi-negro empreende uma auspiciosa excursão para não ficar parado. Desta vez, Carlito vai pagando seus pupilos. Por isso acreditamos no sucesso dessa temporada botafoguense. E nossos votos são para que o nosso "Glorioso" retorne com muitas vitórias, para acrescentar às que já trouxe após memoráveis campanhas no exterior. Carlito mostrará que o clube não terá prejuízo fora do Torneio. É um homem de luta, esse Carlito".

clube transferiria os atletas à revelia de seu co-irmão:

"Acho que sim. Não sei se será dessa ou daquela forma.

clubes, firmado ano passado. E como se diz que o presidente do Flamengo, Gilberto Cardoso, irá denunciar esse acordo, procuramos ouvir a palavra do ex-dirigente do chamado "mais querido", o sr. Dário de Melo Pinto para obter melhores informações sobre o convênio, uma vez que as reuniões para aquele fim foram processadas durante seu mandato.

Apenas explico com respeito a bases do convênio que firmi na época como presidente do Flamengo. Se Gilberto quiser



Os fatos estão confirmando o que Orlando declarou em nossa redação: não quer mudar de clube

WATER-POLO

Prossegue o Torneio da Segunda Divisão

Na tarde de amanhã prosseguirá o Torneio da 2ª Divisão com a realização de duas atraentes partidas onde veremos o Botafogo em luta com o Tijuca e Fluminense.

Dando início à sabatina aquapoloista defrontar-se-ão às 16,30 horas as equipes do Tijuca e do Botafogo "B".

Completando a rodada teremos às 17,30 horas o encontro entre Botafogo "A" e Fluminense.

A rodada de amanhã será realizada na piscina do clube

(Conclui na 9.ª página)



NO CERTAME INGLÊS — O goleiro Singleton, do Exeter pratica difícil defesa, no prêmio com o Chelsea, em Stamford Bridge, quando da quarta rodada do Campeonato da Inglaterra. (Foto INP — D. C., via aérea).

FLÁVIO COSTA ENTROU ONTEM EM ATIVIDADE

LONGA PALESTRA COM HERMES E, MAIS TARDE, COM JUVENAL — PELA MANHÃ, NA GAVEA

Na manhã de ontem Flavio Costa entrou em exercício de suas novas funções. O técnico rubro-negro observou o exercício físico ministrado pelo preparador Custódio Lobo, tendo, nessa ocasião, marcado um ensaio de conjunto para hoje pela manhã.

Um ponto que chamou a atenção de todos foi o fato de Flavio Costa palestrar com Her-

mela gaúcho no Torneio Rio-São Paulo. O valente zagueiro da Gávea conferenciou com Flavio por mais de um quarto de hora.

COM JUVENAL — Juvenal também mereceu do técnico uma palestra especial.

CONJUNTO HOJE PELA MANHÃ, DO FLAMENGO

Ajuste Definitivo do Quadro Que Atuará Amanhã Contra a Portuguesa — Comcentrado Desde Ontem

Os profissionais do Flamengo que, desde ontem pela manhã, se encontram concentrados no "Ike" Hotel, no Leblon, deverão realizar, hoje pela manhã, na Gávea uma ensaio de conjunto, treino marcado para às 8,30 horas, pelo novo preparador da equipe, desde ontem está a testa da direção técnica do quadro.

AJUSTE DO QUADRO

O treino de conjunto de hoje pela manhã será o último ajuste do quadro, uma vez ainda não estar bem assentada a estrutura de Adãozinho, com a saída de Gringo, bem como a escalafon definitiva da intermediária com a saída de Dequinha e a entrada de Valtir. Ao que apurou a nossa re-



A QUALIDADE está, efetivamente, em São Januário. O plantel do bicampeão é o melhor do Torneio. Na foto, a defesa vascaína: Barbosa, Laerte, Augusto, Eli, Danilo e Jorge

ESTATÍSTICA:

Os Cariocas no Torneio

O Flamengo Com Maior Número de Jogadores; o América Apenas Com 17 "Cracks" — A Qualidade Vascaína

Reportagem de Santasusagna

Os clubes cariocas deverão fazer brilhante figura no "Torneio Rio-São Paulo", estando bem preparados e dispostos a lutar para prestigiar o futebol metropolitano em confronto com os clubes paulistas.

O importante certame será iniciado depois de amanhã, nas respectivas cidades.

MAIOR NÚMERO DE JOGADORES APRESENTARÁ O FLAMENGO

Das equipes cariocas que participam do certame "Rio-São Paulo", o Flamengo apresentará maior número de jogadores, com 22 atletas, contra 17 do América, 15 do Botafogo, 14 do Vasco, 13 do Fluminense, 12 do Bangu, 11 do Madureira e 10 do São Januário. O Flamengo também terá o maior número de jogadores estrangeiros, com 10 atletas, contra 8 do América, 7 do Botafogo, 6 do Vasco, 5 do Fluminense, 4 do Bangu, 3 do Madureira e 2 do São Januário.

ORLANDO VAI RENOVAR DENTRO DE 48 HORAS

Declarações do Sr. José de Almeida, Diretor do Fluminense — Tudo Acertado Entre as Partes

Natação

AMANHÃ A ELIMINATÓRIA DOS 200 METROS LIVRES

Domingo Será Realizado o Campeonato Brasileiro — Exames Na Escola de Educação Física

Estava marcada para a tarde de quarta-feira a eliminatória dos 200 metros nado livre para a escolha do "quinto" homem para o revezamento 4 x 200 metros. Todavia, foi transferida para a tarde de amanhã a eliminatória em virtude da impossibilidade da presença nesta capital do nadador paulista Paulo Capuano, que em face de seus afazeres não pôde se ausentar da capital bandeirante.

Como o torneio será amplamente, três são os concorrentes à referida eliminatória, sendo dois cariocas que são Ricardo Capuano e Eclesio de Souza e mais o apontado nadador paulista.

O vencedor integrará a equi-

pe dos 4 x 200 que disputará na capital portenha os Jogos Pan-Americanos, que contará com nadadores das três Américas. Assim, com a transferência para sábado a eliminatória cívica de interesse, pois estes dois dias servirão para melhor preparo dos concorrentes, estando a prova marcada para às 16 horas, tendo como local a piscina do Guanabara.

DOMINGO O CAMPEONATO BRASILEIRO

Na tarde de domingo próximo será disputado nesta capital, na piscina do Guanabara, com início para às 16 horas, o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil.

Quatro são os Estados concor-

rentes, que são Minas Gerais, Pará, R. G. do Sul e Rio de Janeiro, sendo que os mineiros são os favoritos absolutos do Campeonato, candidando-se ao título de deca-campeão infanto-juvenil.

Há será a assistência que comparecerá à piscina olímpica do Mourisco, quando então, em confronto, estarão os futuros campeões continentais.

ESFORÇO DE ZEZE

Segundo apuramos, a conclusão das negociações entre Or-

lando, como já foi amplamente divulgado e, inclusive, afirmado pelo jogador em nossa redação, ainda não tinha chegado a um ajuste final com o clube, apenas por questão de cifras.

TUDO ACERTADO

lando e o Fluminense foi provido dos esforços do novo preparador da equipe, Zezé Moreira.

Segundo apuramos, a conclusão das negociações entre Or-

FLASHES ESPORTIVOS

NOVO CAMPEÃO DE BOX

Ray Robinson conquistou o título de campeão mundial de box, na categoria dos pesos médios, ao vencer, por K.O. técnico, no 13º round, o seu adversário Jake Lamota. Anunciando, porém, que "Sugar" Robinson voltará a lutar com La-

(Conclui na 9.ª página)

O BANGU EMBARCOU "NA MOITA" PARA DESPISTAR SEGUIU, ONTEM, PELA MANHÃ, PARA S. PAULO A DELEGAÇÃO DOS "MILIONARIOS" — ONDINO FOI DE TREM

O Bangu que anunciou seu embarque para São Paulo, para hoje, seguiu, ontem, inesperadamente, pela manhã, procurando despistar os jornalistas. Toda a delegação suburbana viajou por avião da Panair, às 10,20 horas de ontem, seguindo Ondino Vieira por via férrea, somente à noite.

A DELEGAÇÃO

A delegação banguense, sob a liderança do chefe de delegação, Ondino Vieira, seguiu para São Paulo, acompanhada por jogadores e técnicos. A delegação carioca, por sua vez, seguiu para São Paulo, acompanhada por jogadores e técnicos.

"SEU" ARMINDO EVITOU O "GOLPE" COM O GUME!...

Oito e trinta. Na raia, só um bucéfalo — o Guello, que passa ligeiro pelos 200 metros, completando uma partida. Sôa a sirene. Então encerrados os exercícios. Os profissionais retiram-se. Os "corujas" enflam cronômetros no bolso. Dos jóqueis, um ou outro vai até ao vestiário. O repórter, não sabe por que,

mas fica sentado num banco da Tribuna, olhando para ontem... Súbito, tem a sua atenção despertada para a raia. Um parreheiro, devidamente enfileirado, segue em direção à pista. "Seu" Armindo, o fiel zelador da cancha, sai correndo e fazendo um sinal. Previne ao jóquei e ao treinador do cavalo, que aqui-

lo é contra o regulamento. Insistem. "Seu" Armindo continua dando o contra e está com a razão. O golpe não dá certo. Gume, o cavalo, Urbina, o jóquei e Milton Aguiar, o treinador, voltam ao "ninho antigo"... Era uma boa manobra de fugir à mareação "trabalhar" um parreheiro daquela hora. Entretanto,

"seu" Armindo, que é um homem prevenido e cumpridor de seus deveres como poucos, não permitiu que tal acontecesse. Treinador resmungo. Jóquei, também. E o repórter deixa o prado anotando o fato em seu caderninho de notas...

CELESTINO REGRESSA DO URUGUAI E FALA AO "DIÁRIO CARIOCA"

DELFO, O NOVO "CRACK" DO STUD CAAIMBÉ!

Três Anos e Quatro Vitórias Em Nove Apresentações — Viu Sloop e Gostou de Verdade! — Satisfeito Com a Aquisição

CELESTINO GOMEZ chegou anteontem do Uruguai e esteve ontem no Prado, reasumindo a direção da cavalaria que deixou aos cuidados do "maestro" LORETO. O antigo freio, hoje um dos "ases" do treinamento na Gávea, não foi passar em Montevideo. Tinha uma incumbência: comprar um "crack" para o Stud Caimbé, do qual é titular o sr. João Jahour. E realizou o que pretendia.

TORDILHO

O "crack" adquirido pelo Celestino, chama-se DELFO. É tordilho, tem três anos e bom tipo. Ganhou quatro corridas em nove apresentações e conquistou três segundos lugares.

— A filiação, Celestino?

O tratador não se recordava no momento do "pedigree" do DELFO, mas adiantou-nos ser dos melhores.

"ESCOLHI BEM" — Satisfeito com a escolha?

— Muito, não precisei ler UM "TROTE" DE FEIJÓ...

Falando da "bomba" de Feijó entre os "two-years", dissemos que o pai era um irmão de Manguri, por King Salmon em Glóbera. Em parte, tivemos razão. Paó é realmente, irmão do excelente corredor do Stud Lodi, mas, apenas, pelo lado paterno. O alazão que deverá entrar nas primeiras eliminatórias descende de King Salmon e Troh.

Tudo não passou, pois, de um "trote" do Feijó, que provocou esta retificação necessária.

à Argentina porque encontrarei no Uruguai o que desejava.

— "Pegar" bem a grama?

— Quanto a isso, na maioria das vezes não se pode afirmar que o cavalo que ainda não compete na relva seja gramático. Em todo caso, os CAS-COS de DELFO indicam que se adaptará bem ao terreno gramado. LUZEL-RO, que estranhou demais a grama, tinha as "mãos" em pé e os "cascos" de mau gramático... Presta!

bastante atenção nos locutores de DELFO e nessa questão de CASCOS também. A verdade — concluiu Celestino — é que o cavalo bom corre em qualquer raia. Basta que seja SAO.

— Você viu o "super-crack" SLOOP correr no Uruguai?

— Só "trabalhar". Enchei-me as medidas. Desceu, certa vez, de galopinho, 800 metros em 47".

E o Celestino ficou de conversa com o Manuel de Sousa.

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS
E' o seguinte o programa de domingo, com as montarias prováveis:

1.º PAREO

1.300 metros — A's 13,46 horas — Cr\$ 40.000,00

1.º El Gaucho, L. Diaz... 55

2.º Oscar, J. Araujo... 55

3.º Oraci, A. Ribas... 55

4.º Catagui, L. Pinheiro... 55

5.º Odeir, J. Tinoco... 55

2.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,15 horas

1.º Rangdon, L. Diaz... 55

2.º Hilda, D. Moreira... 55

3.º Elagui, L. Meszaro... 55

4.º Keamori, L. Rigoni... 55

5.º Rivera, C. Moreno... 55

3.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,46 horas

1.º Odeir, L. Rigoni... 55

2.º Maki, O. Ulloa... 55

3.º Guambi, E. Castilho... 55

4.º Catira, I. Souza... 55

5.º Anne Boleyn, C. Moreno... 55

4.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas

1.º Inspiração, S. Ferreira... 55

2.º Nuven, L. Diaz... 55

3.º Leuca, O. Ulloa... 55

4.º Lobelia, L. Meszaro... 55

5.º Novaca, I. Souza... 55

5.º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas

1.º Espumoso, L. Rigoni... 55

2.º Zalus, C. Moreno... 55

3.º Puritana, J. Tinoco... 55

4.º Macanudo, A. Rosa... 54

5.º Larus, O. Macedo... 52

6.º Vluva Alegre, A. Portilho... 56

7.º Lollypop, XX... 56

6.º PAREO

1.320 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting)

1.º Mantoux, D. Moreira... 56

2.º Montenegro, F. Machado... 58

3.º Uganda, C. Moreno... 52

7.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting)

1.º Usculo, J. Martins... 53

2.º Oere, L. Rigoni... 53

3.º Cavador, J. Tinoco... 50

4.º Parlatano, A. Portilho... 50

5.º Patriarca, L. Diaz... 60

6.º Cupletista, O. Macedo... 51

8.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting)

1.º Argonauta, L. Rigoni... 58

2.º Musicanta, D. Moreira... 52

3.º Lily, O. Ulloa... 52

4.º Boticelli, S. Camara... 50

5.º Guarani, C. Moreno... 58

6.º Bom Destino, E. Castilho... 54

7.º Ouro Preto, J. Tinoco... 50

8.º Califa, U. Cunha... 54

9.º Tuano, n. e... 54

10.º Invictus, n. e... 54

Os "Aprentos" de Ontem

BAKELITA --- 700 EM 42" 2/5 DE GALOPE

Impressionante a Forma da Égua Uruguia — Winter King e Jequitinhonha Destacaram-se Também — Lipe Corria Muito Na Reta Oposta — Cravador No Freio

"Aprentos" dos animais inscriptos no "relincho" de sábado na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.º CARREIRA

PURITANA — Tinoco — 800 em 42" 3/5 — correndo muito no final

BAKELITA — Rigoni — 700 em 42" 2/5 — muito fácil. Vinha de galope

2.º CARREIRA

LUISIANA — Rigoni — 600 em 40" 2/5 — muito suave

3.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

4.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

5.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

6.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

7.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

8.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

9.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

10.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

11.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

12.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

13.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

14.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

15.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

16.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

17.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

18.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

19.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

20.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

21.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

22.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

23.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

24.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

25.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

26.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

27.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

28.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

29.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

30.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

31.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

32.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

33.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

34.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

35.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

36.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

37.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

38.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

39.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

40.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

41.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

42.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

43.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

44.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

45.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

46.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

47.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

48.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

49.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

50.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

51.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

52.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

53.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

54.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

55.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

56.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

57.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

58.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

59.º CARREIRA

LUETZOW — Moreno — 700 em 48" 2/5 — muito fácil

60.º CARREIRA

SAQUAREMA — Cunha — 350 em 24" 2/5 — vinha dos 600

61.º CARREIRA

ACIDALIA — Dario — 800 em 53" 1/5 — fácil

62.º CARREIRA



A campeã do "frevo" pernambucano tem cinquenta por cento de sangue carioca. Em nossa redação, tomou a caneta do repórter para mostrar que já sabia escrever

De Sangue Carioca a Campeã do Frevo Dos "Vassourinhas"

Resolvida a Desavença: o Grupo Descontente Vai Regressar Sábado a Pernambuco — Comunistas Infiltrados Na Delegação — As Exibições No João Caetano Prolongadas Até Domingo

A visita do Clube Vassourinhas, do Recife, a esta capital, tem dado origem a diversas reclamações de alguns dos seus membros.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

RESOLVIDO O "IMPASSE"

Ontem, à noite, no Teatro João Caetano, onde vem se exibindo o conjunto pernambucano, falamos ao sr. Negib Corrêa Lima, responsável pela estadia do clube aqui. Lamentou as reclamações, principalmente, de clareza, porque são infundadas. Tudo quanto o grupo descontente tem articulado pela imprensa é infundado e mentiroso. Trata-se, acrescentou, de pessoas que se infiltraram na delegação, professando idéias comunistas e que procuram por todas as formas, estabelecer dissensões no seio da família "vassourinhas". A fim de resolver em definitivo a situação, forneceu as passagens de volta a essas pessoas que viajarão no primeiro vapor, sábado, para Pernambuco. Quanto às articulações em torno de sua pessoa, o sr. Negib Corrêa Lima disse que, oportunamente, promoverá a responsabilidade criminal daqueles que o ofenderam publicamente. Desde logo, porém, desafia a que provem o que alegaram.

O exame toxicológico feito nas vísceras do cadáver da senhora Carmen Bruni Leite Ribeiro, falecida em circunstâncias apontadas como suspeitas, afirma, tem ela falecido vítima de "miocardite aguda hemorrágica".

O clube está se apresentando todas as tardes e todas as noites no Teatro João Caetano, cedido pela Prefeitura, com grande sucesso. E tanto é assim, continuou o sr. Negib Corrêa Lima, que a frequência vai aumentando dia a dia, de forma a fazer o prolongamento da temporada que deveria terminar quarta-feira e continuará até domingo próximo.

LINDA, CAMPEA DE DEZ ANOS

A tarde, recebemos a visita de Linda, a menina de dez anos, campeã do "frevo" em Pernambuco.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

broas, reclamações que a imprensa vem publicando, inclusive a de que estariam impossibilitados de voltar a Pernambuco por falta de dinheiro.

NENHUM BENEFICIO PARA OS EMPREGADOS MAIS ANTIGOS

AUMENTO DE SALÁRIO MÍNIMO APENAS PARA OS MAIS NOVOS

Apenas Uma Retificação Das Conclusões de Dissídios Coletivos, Com Ligeira Redução — Os Trabalhadores do Campo Valem Metade de Um Trabalhador Urbano

O aumento de salário mínimo promete beneficiar apenas os empregados admitidos em data recente, dada a modicidade do seu limite. Segundo as informações correntes, os comerciais não terão nada além de Cr\$ 1.200,00, quantia que não atinge sequer a evolução do salário mínimo, na capital da República, depois de 1939.

Dá-se 1945 reconheceu-se — por força de circunstância — que o salário mínimo estabelecido em 1939 não mais atendia às necessidades dos trabalhadores.

OS DISSÍDIOS

Reconheceu, também, a Justiça do Trabalho, que o salário mínimo de Cr\$ 390,00 ditado para o comércio, e o salário correspondente da indústria, atingindo a Cr\$ 410,00, já não atendiam às responsabilidades consequentes da desvalorização da moeda e outros fatores que influíram na insuficiência dos salários para suportar a alta do custo de vida. Iniciou-se, então, a série de concessões de aumentos, que só terminou no ano passado.

Em 1945, obedecendo mais a um objetivo político do que a um imperativo econômico, deu-se a primeira alteração nos salários, sem, contudo, alterar-se o elemento substancial, que era o salário mínimo, a base, o extremo de penúria julgado suportável por um trabalhador adulto.

Sem o mesmo interesse político, mas, orientando no sentido de reconhecimento de que os trabalhadores mereciam uma compensação pelos erros que não cometeram, sucederam-se outros aumentos.

Sobreveio, então, o segundo aumento, que alterava os salários, sem ainda uma solução verdadeira, porque o erro era de base e o salário básico não sofrera modificações.

Em 1947, 1948 e 1950 outros dissídios coletivos vitiosos elevaram os salários mínimos para Cr\$ 1.281,80.

A conclusão de que o salário mínimo foi oficialmente elevado para Cr\$ 1.281,80, pode-se obter seguindo-se o andamento da elevação dos níveis de salário de um empregado no comércio que, tendo obtido a sua primeira colocação sob o regime de 1939, tivesse gozado exclusivamente dos aumentos resultantes de dissídios coletivos.

Este empregado estaria agora com o salário de Cr\$ 1.281,80.

Atendendo a que a Comissão de Salário Mínimo não pretende fixar o salário mínimo em quantia superior a Cr\$ 1.200,00, resta, portanto, uma conclusão: ela agiu timidamente, mantendo-se aquém do que a Justiça do Trabalho já havia decidido.

Dessa forma, somente os novos empregados, que não foram beneficiados pelos dissídios coletivos suscitados nos últimos seis anos, receberão real benefício das alterações sugeridas pela Comissão de Salário Mínimo, pois os empregados veteranos ficarão fora do seu alcance.

Revela-se ainda módica a percentagem de aumento, se se (Conclui na 8.ª página)



Junto ao cadáver foram encontrados duas latas e um copo quebrado

Morte Misteriosa na Estação de São Diogo

Encontrado Morto ao Lado de Copos e Latas Vazias — Sangue e Um Cachecol de Mulher — Estaria Jogando Ronda



A barra de ferro encontrada no local do crime

O manobreiro da Central do Brasil, Manoel da Silva Junior, que trabalha no galpão que abriga os vagões, situado nas proximidades da estação de São Diogo, na manhã de ontem, deparou com o cadáver de um homem de cor branca, estirado junto à linha férrea. Imediatamente comunicou o fato ao comissário Newton Costa, de dia na delegação do 12º Distrito Policial, apurando a autoridade tratar-se de Jaime Francisco de Melo, solteiro, de 19 anos de idade, residente à rua Rego Barros, 82. O cadáver não apresentava sinais de violência, não havia ferimentos visíveis à altura do pescoço. Se os repórteres não localizassem um cachecol de mulher encharcado de sangue no interior de um vagão, não muito distante de onde estava o cadáver, comissário estaria farto de remover o corpo, tanto assim que já havia telefonado, pedindo o "rabeção".

Diante do achado, o policial achou por bem solicitar a perícia, e, somente após os exames legais, foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

COPOS E LATAS VAZIAS

Junto ao cadáver foram encontrados copos quebrados, duas latas vazias, sendo uma de maionese e a outra de extrato de tomate. Mais adiante estavam o paletó e a camisa do morto. Não pendurados nas alças das portas do vagão, e sim, atirados ao chão, o que faz supor não haver sido Jaime quem os colocasse ali.

VALHACOUTO DE MALLANDROS

O local em que o cadáver foi encontrado é de fácil acesso ao Morro do Pinto. Segundo apuramos, todas as noites, vagabundos, desordeiros e mulheres de vida fácil, jogam ronda no interior dos vagões, nos quais, diariamente, há brigas entre os mesmos. No mês passado, no mesmo lugar, três pessoas foram atacadas e a barra de ferro, quando jogavam baralho.

Nossa reportagem encontrou.

(Conclui na 8.ª página)

QUINHENTAS FAMÍLIAS MAIS PARA O ELDORADO GOIANO

Chega ao Brasil Mais Um Presidente de Cooperativa Agrícola da Europa Central — Desembarcou Otimista Quanto Aos Resultados da Empresa

Chegou ao Rio ontem mais um dirigente de cooperativa agrícola, o engenheiro Michael Noor, que projeta estabelecer no país 2.050 imigrantes, deslocados de guerra, com toda a maquinaria para cultivar grandes tratos de terra em Goiás, numa região próxima de Goiânia. Os entendimentos preliminares, declarou o sr. Michael Noor — que é de nacionalidade húngara e vem acompanhado de diversos assessores técnicos — já foram estabelecidos entre o governo brasileiro e a sua cooperativa, devendo a colonização combinada iniciar-se, dentro de dois meses, fundando-se cinco núcleos, ou aldeias.

Os imigrantes compõem cerca de 500 famílias de deslocados de guerra.

29.000 ASSOCIADOS
Os planos da nova cooperativa

(Conclui na 8.ª página)

AMEAÇADO DE INTERVENÇÃO O SINDICATO DOS JORNALISTAS

Servirá a Hipótese de Estímulo, Esperam os Observadores — Porque Não Foi Resolvida Anteriormente a Questão

Informou o sr. Michael Noor que os membros da cooperativa que pretende trazer para o Brasil são húngaros e iugoslavos, dispostos de tipos moderníssimos de máquinas para beneficiar cereais, extração de óleos e aparelhos de toda sorte para a agricultura.

Cará o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro sob intervenção do Ministério do Trabalho se na próxima convocação eleitoral não conseguir eleger a sua diretoria, malgrado a exigência de um "quorum" de apenas 30% de associados com direito a voto.

Será esta a terceira convocação, tendo sido a primeira de muitos resultados por haverem todos os candidatos renunciado a concorrer e não tendo a segunda atingido o número necessário.

A AMEAÇA

Duas chapas assumem a liderança do movimento sindical dos jornalistas cariocas, sendo uma encabeçada pelo sr. Porto da Silveira e outra pelo sr. Victor do Espírito Santo. Segundo as observações registradas, ambas até agora se mantiveram até certo ponto desinteressadas do pleito, tendo em vista que a classe, tradicionalmente pouco afeita a lutas sindicais, somente em última instância se pronunciaria.

EFEITO PITORESCO

Espera-se, por via de uma contradição peculiar aos jornalistas, que na 3ª convocação o número de votantes supere o "quorum" estabelecido para a segunda, de vez que o simples temor de uma intervenção governamental servirá de estímulo para que todos os profissionais de imprensa devidamente sindicalizados — em número relativamente reduzido — atendam ao seu dever, tendo em

(Conclui na 8.ª página)

UMA FAMÍLIA INTEIRA CHACINADA NA PARAÍBA

DESCONHECIDA AINDA A IDENTIDADE DO CRIMINOSO

Oito pessoas componentes de uma família de sitiantes no município de Pocinhos, na Paraíba, foram barbaramente assassinadas, desconhecendo-se ainda a identidade do criminoso ou criminosos. Somente um rapaz de 22 anos escapou do massacre, pois, no dia anterior, ausentara-se da cidade para visitar a noiva em uma localidade próxima.

Quatro oitenta e sete pessoas, das na base do torax; o pai, Je-ronimo Santos, conhecido por (Conclui na 8.ª página)

Quatro oitenta e sete pessoas, das na base do torax; o pai, Je-ronimo Santos, conhecido por (Conclui na 8.ª página)

Quatro oitenta e sete pessoas, das na base do torax; o pai, Je-ronimo Santos, conhecido por (Conclui na 8.ª página)

Quatro oitenta e sete pessoas, das na base do torax; o pai, Je-ronimo Santos, conhecido por (Conclui na 8.ª página)

Quatro oitenta e sete pessoas, das na base do torax; o pai, Je-ronimo Santos, conhecido por (Conclui na 8.ª página)

Quatro oitenta e sete pessoas, das na base do torax; o pai, Je-ronimo Santos, conhecido por (Conclui na 8.ª página)

TRATAMENTO IGUAL AO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Reivindicaram do Ministro da Agricultura os Professores da Univ. Rural

Assaltou a Doméstica e Foi Prêso

Foi preso pela investigador Manoel Monclair, da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, o indivíduo Arturcio Vieira, mais conhecido por "Cucuti", por ter, na noite de 28 do mês passado, em companhia de mais dois indivíduos, assaltado a doméstica Narcisca dos Santos Barbosa, quando em caminho à sua casa, a avenida Leandro Mota, 1227, em Duque de Caxias.

Na Delegacia confessou a autoria do assalto, havendo em troca negado a declarar o nome de seus dois companheiros que também fizeram parte do crime.

(Conclui na 8.ª página)

Quatro oitenta e sete pessoas, das na base do torax; o pai, Je-ronimo Santos, conhecido por (Conclui na 8.ª página)

Quatro oitenta e sete pessoas, das na base do torax; o pai, Je-ronimo Santos, conhecido por (Conclui na 8.ª página)

Quatro oitenta e sete pessoas, das na base do torax; o pai, Je-ronimo Santos, conhecido por (Conclui na 8.ª página)

GRANDE PROBLEMA Timbaúba

Um dos grandes problemas policiais é aquele que diz respeito com a assistência social, principalmente na parte relativa aos menores desamparados que estão sendo criados no léu, transformando-se em futuros criminosos face os exemplos que recebem diariamente nos muros e favelas.

medic-la, orient-la d. acordo com os ensinamentos cristãos. Por isto o cargo de delegado de Menores exige, de quem o exerce, fauleidade em circunstâncias, inclinação ao mistério, de cura de coração, conhecimento das questões sociais, trato fácil com as crianças despertando nelas confiança e amizade, jeito apropriado à uma missão tão elevada.

Sem a proteção indispensável do Estado, abandonados pelos pais que se entregam a uma vida de ociosidade e de vícios, desamparados pelas autoridades que não procuram, uma solução eficiente para um problema tão grande, os menores habituam-se a vida das ruas, aprendendo com criminosos e desajustados, toda a gama do crime, acostumando-se a prática de atos contrários à moral, seguindo o caminho do ócio, fugindo do trabalho honesto e substituindo-o pela mendicância, na porta das casas de diversões, nos pontos de parada de bondes e na entrada das Igrejas.

Delegado de Menores é uma cruz pesada para quem deseja de fato trabalhar. Por todos estes motivos causou surpresa o ato do chefe de Polícia propondo ao governo a nomeação do sr. Pereira da Costa, atual dono da maviola "serela" policial, para titular da Delegacia de Menores. Ninguém atina com a preferência.

Eles ali estão maltrapilhos, doentes, esqualidos, viciados no álcool e no fumo, soltando palavras pesadas por qualquer motivo, brigões, analfabetos, destituídos de sentimentos nobres, dando os primeiros passos na senda do crime, roubando ou ferindo, depredando ou insultando, tomando a estrada de veículos, praticando toda sorte de maldade contra as pessoas que não atendem aos seus pedidos de escola ou que reclamam contra seus modos antissociais.

Na Delegacia de Menores não há possibilidade de flagrantes forçados. É tudo tão diferente.

Cabe a Polícia, pela sua Delegacia de Menores, auxiliando o órgão judiciário competente, salvar esta meninada que está marchando a passos largos para o crime, impedir que ela se acostume a lama em que vêm vivendo, desenvolver nela os nobres sentimentos, instruí-la,

medic-la, orient-la d. acordo com os ensinamentos cristãos. Por isto o cargo de delegado de Menores exige, de quem o exerce, fauleidade em circunstâncias, inclinação ao mistério, de cura de coração, conhecimento das questões sociais, trato fácil com as crianças despertando nelas confiança e amizade, jeito apropriado à uma missão tão elevada.

(Conclui na 8.ª página)